



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FACE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ECONÔMICA DE FINANÇAS
PÚBLICAS

CLERIANE DOS SANTOS MATIAS BORGES

CONTINGENCIAMENTO NAS VERBAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Uma Análise
Empírica Acerca dos Grupos de Despesas Afetados no Período de 2014 a 2021

Brasília
2022

CLERIANE DOS SANTOS MATIAS BORGES

CONTINGENCIAMENTO NAS VERBAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Uma Análise
Empírica Acerca dos Grupos de Despesas Afetados no Período de 2014 a 2021

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/FACE da Universidade de Brasília/UnB como requisito para obtenção do título de mestre em Economia, área de concentração: Finanças Públicas.

Orientador: Profa. Dra. Andrea Felipe Cabello

Brasília

2022

CLERIANE DOS SANTOS MATIAS BORGES

CONTINGENCIAMENTO NAS VERBAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Uma Análise
Empírica Acerca dos Grupos de Despesas Afetados no Período de 2014 a 2021

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/FACE da Universidade de Brasília/UnB como requisito para obtenção do título de mestre em Economia, área de concentração: Finanças Públicas.

Brasília, 04 de novembro de 2022

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Felipe Cabello
Universidade de Brasília/UnB

Profa. Dra. Daniela Freddo
Universidade de Brasília/UnB

Prof. Dr. Luís Filipe de Miranda Grochocki
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES

Dedico este trabalho aos meus pais, amigos e aos colegas de trabalho que me incentivaram e deram apoio durante essa jornada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por ter me dado saúde e forças durante um período delicado de saúde a qual passei durante a realização do mestrado. Aos meus pais, Eli Geraldo Matias Borges e Anália Ferreira dos Santos Borges por terem dado amor incondicional além de todo incentivo e apoio durante esse período. Aos colegas de trabalho que incentivaram e colaboraram para que pudesse conciliar as atividades laborais e as acadêmicas. Aos meus colegas de turma, em especial ao Junio José Souza de Oliveira e Josi de Carvalho pela parceria. A minha orientadora Profa. Dra. Andrea Felipe Cabello pelo suporte e contribuições para o desenvolvimento deste trabalho.

Educação nunca foi despesa, sempre foi investimento
com retorno garantido.

"Sir Arthur Lewis"

RESUMO

O sistema de Ensino Superior Público é financiado pelos governos, ou seja, pelo poder público, nos níveis federal, estadual e municipal. Sabe-se que o orçamento é elemento essencial para a estabilidade das contas públicas, além de indicar as prioridades do Governo para a sociedade. Contudo, a educação vem sofrendo consecutivos bloqueios no orçamento nos últimos tempos. Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi verificar quais grupos de despesas foram mais afetados com os bloqueios destinados à Educação Superior, no período de 2014 a 2021. Os dados utilizados para a construção da pesquisa foram extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento/SIOP. Todos os valores monetários da pesquisa foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, tendo como base o mês de dezembro de 2021. Dessa forma, foi possível a comparação entre os valores dentro do período analisado. Assim, foi possível analisar empiricamente, as universidades que sofreram os maiores contingenciamentos no período em questão, bem como aquelas que sofreram os menores contingenciamentos.

Palavras-chave: Universidades Federais. Contingenciamento. Financiamento. Educação Superior.

ABSTRACT

The Public Higher Education system is financed by governments, that is, by the public power, at the federal, state and municipal levels. It is known that the budget is an essential element for the stability of public accounts. In addition to indicating the Government's priorities for society. However, education has suffered consecutive budget blockages in recent times. In this sense, the objective of this work was to verify which groups of expenses were most affected by the blocks destined to Higher Education, in the period from 2014 to 2021. The data used for the construction of the research were extracted from the Integrated System of Planning and Budget/SIOP. All monetary values in the survey were deflated by the Broad Consumer Price Index, based on the month of December 2021. In this sense, it was possible to compare the values within the analyzed period. Thus, it was possible to empirically analyze the universities that suffered the greatest contingencies in the period, as well as those that suffered the smallest contingencies.

Keywords: University; Contingency of Expenses; Higher Education

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Classificação da Despesa	34
Figura 2 — Grupo de Natureza da Despesa	35
Figura 3 — Variações Acumuladas Anuais - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)	48
Figura 4 — Variações Acumuladas Anuais - GND "Investimentos" (2014-2021)	51

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 — Valor da dotação atual e do valor liquidado nas 69 Universidades Federais Brasileiras por Grupo de Natureza de Despesa (2014-2021) - Deflacionado em R\$ - ano base 2021.....	42
Gráfico 2 — Proporção entre os valores das dotações atuais das 69 universidades federais brasileiras - Período entre 2014 e 2021.....	43
Gráfico 3 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Pessoal e Encargos Sociais" (2014-2021)	44
Gráfico 4 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)	45
Gráfico 5 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Investimentos" (2014 - 2021)	46
Gráfico 6 — Variação acumulada dos valores liquidados por Grupo de Natureza de Despesa - (2014 a 2021).....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Linha do Tempo: 2014 a 2018	16
Quadro 2 — Linha do tempo: 2019 a 2021	17
Quadro 3 — Universidades Federais Brasileiras - Ano de Criação, quantidade de alunos e região.....	71
Quadro 4 — Valores das Dotação Atual das Universidades federais - GND "Pessoal e Encargos Sociais" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 – em milhões R\$)	75
Quadro 5 — Valores das Dotação Atual deflacionados das Universidades federais - GND "Outras Despesas Correntes" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 – em milhões R\$)	79
Quadro 6 — Valores das Dotação Atual deflacionados das Universidades federais - GND "Investimentos" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 - Em milhões R\$)	83
Quadro 7 — Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Pessoal e Encargos Sociais" (2014-2021)	87
Quadro 8 — Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)	91
Quadro 9 — Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Investimentos" (2014-2021)	95
Quadro 10 — Variação anual dos investimentos 2013 a 2021	99
Quadro 11 — Variação anual outras despesas correntes 2013 a 2021	106
Quadro 12 — Média do custo-aluno por Universidade - Outras Despesas Correntes	113
Quadro 13 — Média do Custo aluno por universidade - Investimentos	116

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 — Região Centro oeste	21
Tabela 2 — Região Sudeste	22
Tabela 3 — Região Nordeste	23
Tabela 4 — Região Sul	24
Tabela 5 — Região Norte.....	24
Tabela 6 — Motivo da não inclusão dessas universidades federais de ensino no cálculo da variação acumulada (Vac).....	39
Tabela 7 — Universidades Federais Brasileiras com variações acumuladas positivas no GND "Outras Despesas Correntes" - Período entre 2014 e 2021	49
Tabela 8 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com as maiores variações acumuladas negativas no GND "Outras Despesas Correntes" - Período entre 2014 e 2021	49
Tabela 9 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com as maiores variações acumuladas negativas no GND "Investimentos" - Período entre 2014 e 2021.....	52
Tabela 10 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com maiores Custo/Aluno - GND: Investimentos	54
Tabela 11 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com menores Custo/Aluno - GND: Investimentos	55
Tabela 12 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com maiores Custos/Alunos - GND: Outras Despesas Correntes/ODC	57
Tabela 13 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com menores Custos/Alunos - GND: Outras Despesas Correntes/ODC	58
Tabela 14 — As 10 Universidades com as maiores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Investimentos.....	60
Tabela 15 — As 10 Universidades com menores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Investimentos.....	61
Tabela 16 — As 10 Universidades com maiores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Outras Despesas Correntes/ODC.....	62
Tabela 17 — As 10 Universidades com menores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Outras Despesas Correntes/ODC.....	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CF	Constituição Federal
DPOF	Decreto de Programação Orçamentária e Financeira
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GND	Grupo de Natureza da Despesa
IES	Instituições de Ensino Superior
IFAC	Instituto Federal do de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MEC	Ministério da Educação
OCC	Outros Custeios e Capital
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PAE	Política de Assistência Estudantil
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PIB	Produto Interno Bruto
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PROIFES	Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UnB	Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
1.2	PERGUNTA DE PESQUISA	12
1.3	OBJETIVO GERAL	12
1.3.1	Objetivos Específicos	12
2	JUSTIFICATIVA	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1	ENTENDENDO A CRISE ECONOMICO FINANCEIRA NO BRASIL.....	15
3.2	A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	18
3.3	QUEM FINANCIA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL?.....	24
3.4	ENTENDENDO O CONTINGENCIAMENTO DE ORÇAMENTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	27
4	ASPECTOS DO ORÇAMENTO PÚBLICO NO BRASIL	29
5	DESPESAS OBRIGATÓRIAS E DESPESAS NÃO OBRIGATÓRIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	31
6	NATUREZA DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	33
7	ESTUDOS JÁ REALIZADOS SOBRE O TEMA	36
8	MÉTODOS	38
9	ANÁLISE DE DADOS	41
9.1	COMPARAÇÃO ENTRE OS VALORES DOTADOS E VALORES LIQUIDADOS	41
9.1.1	Proporção entre os valores dotados para as universidades federais brasileiras	42
9.1.2	Comparação entre os valores dotados e os efetivamente liquidados pelas universidades federais brasileiras	43
9.2	VALORES LIQUIDADOS E CONTINGENCIADOS	46
9.2.1	Variação acumulada dos valores liquidados - GND "Outras Despesas Correntes"	47
9.2.2	Variação acumulada dos valores liquidados - GND "Investimentos"	50
9.2.3	ANALISANDO HIPÓTESES	53
9.2.3.1	Maior Custo por aluno - GND: "Investimentos":.....	53
9.2.3.2	Menor Custo por aluno - GND: "Investimentos"	55
9.2.3.3	Maior custo por aluno – GND: “Outras Despesas Correntes/ODC”.....	56
9.2.3.4	Menor Custo por aluno - GND: "Outras Despesas Correntes/ODC"	58
9.2.3.5	Variações Acumuladas Ano a Ano	60
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
	REFERÊNCIAS	67
	APÊNDICE A — UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, ANO DE CRIAÇÃO, QUANTIDADE DE ALUNOS E REGIÃO	71

APÊNDICE B — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$)	75
APÊNDICE C — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DEFLACIONADOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "OUTRAS DESPESAS CORRENTES" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$).....	79
APÊNDICE D — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DEFLACIONADOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "INVESTIMENTOS" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$)	83
APÊNDICE E — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS" (2014-2021).....	87
APÊNDICE F — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "OUTRAS DESPESAS CORRENTES" (2014-2021)	91
APÊNDICE G — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "INVESTIMENTOS" (2014-2021)	95
APÊNDICE H — VARIAÇÃO ANUAL DOS INVESTIMENTOS 2013 A 2021	99
APÊNDICE I — VARIAÇÃO ANUAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2013 A 2021	106
11 APÊNDICE J — MÉDIA DO CUSTO ALUNO POR UNIVERSIDADE - OUTRAS DESPESAS CORRENTES.....	113
APÊNDICE K — MÉDIA DO CUSTO ALUNO POR UNIVERSIDADE - INVESTIMENTOS	116

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente dissertação tem por objetivo analisar quais grupos de despesas foram mais afetados pelos contingenciamentos executados pelo Governo Federal destinados à Educação Superior, no período de 2014 a 2021. Os dados utilizados para o levantamento dessa pesquisa foram extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento/SIOP. Trata-se de um sistema informatizado do Governo Federal que tem por objetivo dar suporte ao orçamento e ao planejamento federal.

Além do auxílio do referido Sistema, a pesquisa bibliográfica foi feita a partir do levantamento de referências teóricas que já foram publicadas. Estas encontram-se no Catálogo de Teses e Dissertações publicadas em diversos repositórios que versam sobre o tema.

As recorrentes notícias relativas ao contingenciamento de orçamento assombram, por muito tempo, diversas áreas do Setor Público, em especial, as Universidades Públicas Federais. Com isso, o período escolhido para o desenvolvimento do presente trabalho contempla os anos de 2014 a 2021.

O conceito de Contingenciamento é entendido como instrumento utilizado pelo Governos com intuito de garantir a execução das despesa e a disponibilidade de recursos. Possui caráter temporário, mas pode ser definitivo se as contas públicas estiverem negativas.

Ao longo do trabalho será possível verificar que o contingenciamento afeta o orçamento discricionário, ou seja, a verba na qual as Universidades têm autonomia para gerenciar os gastos com Custeio (funcionamento) e com Capital (investimentos). Além disso, será possível verificar quais anos tiveram maior déficit orçamentário.

O trabalho, além da introdução, divide-se em três seções, a saber: a) Contextualização dos aspectos do orçamento público no Brasil. A seção aborda de forma objetiva como o orçamento é essencial para a estabilidade das contas públicas. b) Despesas Obrigatórias e Não Obrigatórias na Educação Superior. Trata da legalidade dessas despesas e c) Natureza da Despesa orçamentária. O item apresenta e detalha a classificação da despesa. e d) Estudos já realizados sobre o

tema. Trabalhos acadêmicos já realizados que serviram de orientação para o desenvolvimento do presente trabalho.

Ao fim, as considerações finais ratificam as ideias principais apresentadas na presente dissertação.

1.2 PERGUNTA DE PESQUISA

Nesse contexto, a presente dissertação apresenta a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as áreas mais afetadas pelos contingenciamentos orçamentários sofridos pelas universidades federais no período entre 2014 e 2021? A Análise será baseada em revisão de literatura bem como análise de dados extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento/SIOP.

1.3 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar quais grupos de despesas foram mais afetados pelos contingenciamentos executados pelo Governo Federal destinados à Educação Superior. Vale destacar que além da Educação, a restrição orçamentária atingiu diversas áreas, tais como Saúde, Agricultura, Cidadania, Infraestrutura e outros. Contudo, apesar de entender a importância de cada um, o foco do presente trabalho está voltado para as despesas não obrigatórias das Universidades Públicas Federais.

1.3.1 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, essa dissertação busca:

- Compreender o contexto econômico do ensino superior no Brasil, bem como o conceito de contingenciamento orçamentário;
- Compreender os aspectos do orçamento público no Brasil;
- Compreender as definições das despesas obrigatórias e não obrigatórias;
- Compreender a definição da natureza da despesa orçamentária;

2 JUSTIFICATIVA

De modo geral, a educação vem sofrendo sucessivos cortes e contingenciamentos de orçamento nos últimos anos. Todavia, o foco dessa pesquisa está voltado para as Universidades Federais. Estas por sua vez, padecem, pois a retenção de recursos recebidos do Governo incidiu sobre a parte discricionária do orçamento - que são as despesas chamadas não obrigatórias.

Stefani, Aguiar e Honório (2020), afirmam que diante do contexto que envolve o país, o momento atual é permeado por uma crise econômica que abrange os Institutos e Universidades Federais devido a diminuição de recursos que vem ocorrendo há alguns anos e, com isso, afetando a qualidade do ensino no Brasil.

Em uma entrevista concedida ao site UOL, a Reitora do Instituto Federal do de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/IFAC, Rosana Cavalcante Santos, afirmou que o decréscimo de recursos desde 2014, representa na média, uma perda orçamentária de sessenta por cento (60%).

Esses cortes no orçamento colocam em risco a qualidade do ensino que deve ser ofertado à comunidade, bem como deixa de cumprir uma das diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação/PNE, que é garantir a melhoria da qualidade da educação e ainda, elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento.

Além disso, o corte no orçamento pode comprometer o pagamento de serviços terceirizados, a compra e manutenção de equipamentos, ou seja, as universidades terão menos capacidade de arcar com os custos fixos além da dificuldade de custear a assistência estudantil. Essa situação pode ocasionar a evasão universitária.

Nessa perspectiva, as Universidades Federais têm se desdobrado entre honrar com os pagamentos de água, energia, limpeza, manutenção, segurança e outros serviços terceirizados, bem como com os compromissos que envolvem a gerência acadêmica.

De acordo com Curvello (2022), algumas universidades já começaram a calcular o impacto desse bloqueio de manutenção e custeio dos investimentos.

A autora apresentou ainda um trecho da fala da Reitora da Universidade de Brasília/UnB, Marcia Abrahão, em que ela disse que essa crise do corte orçamentário

coloca o Brasil na contramão do mundo, pois o país precisará de décadas para reverter as consequências da desvalorização da educação e da ciência e tecnologia.

Nessa perspectiva, a situação crítica do orçamento pode resultar no baixo desenvolvimento econômico, social e cultural de uma nação. Por isso, observar o que pode ser prejudicado com o contingenciamento poderá servir de parâmetro para uma análise do futuro do país. (ALVES, 2020).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ENTENDENDO A CRISE ECONOMICO FINANCEIRA NO BRASIL

Pode-se dizer que crise financeira é a perda de valor de forma abrupta de ativos financeiros ocasionando a períodos de recessão econômica.

De acordo com Paul Singer (1999), uma crise econômica é marcada por *booms* econômicos insustentáveis, seguidos de recessões calamitosas, que ocorrem de forma brusca e repentina no sistema econômico de um país.

As crises não são meramente problemas nem conflitos que acontecem diariamente nas organizações. Crise é um acontecimento que envolve falhas, que gera aflição, desgaste emocional, ameaça à imagem da instituição e perdas nos negócios e finanças. Por isso é necessário planejar com prévia antecedência, para assim, colocar em prática medidas a serem tomadas no futuro. (CIA CONSULTORES, 2016).

Nesse ponto de vista, Lerbinger (1996) define a crise como um evento que traz ou tem potencial para trazer à organização uma futura ruptura em sua lucratividade, seu crescimento e, possivelmente, em sua própria existência.

Nesse contexto, para Gil (2009), vive-se com incertezas perante o futuro das instituições, cujas mudanças atingem a sociedade de forma negativa, trazendo prejuízos para a administração de recursos humanos, econômicos, sociais e políticos, sendo um desafio à superação destes problemas decorrentes da transição pela qual passa o mundo contemporâneo.

No caso das Instituições de Ensino Superior, por exemplo, trata-se de uma situação alarmante, já que - segundo uma nota publicada pela Proifes (2017), desde o ano de 2014 foram feitos cortes consecutivos nos investimentos na educação.

Quase sem exceções, as instituições vêm encontrando dificuldades para arcar com serviços básicos, como pagamento de contas de luz e água. Em comum, elas relatam perdas milionárias em seus orçamentos que podem ultrapassar até mesmo 50% de investimentos e custeios. (PROIFES, 2017).

Nesse cenário, e a título de curiosidade, foi apresentado quadro elaborado pelo Observatório do Conhecimento, que traçou uma linha do tempo com fatos julgados

relevantes à época no tocante à situação orçamentária da educação superior. O primeiro quadro apresenta a linha do tempo referente ao período de 2014 a 2018.

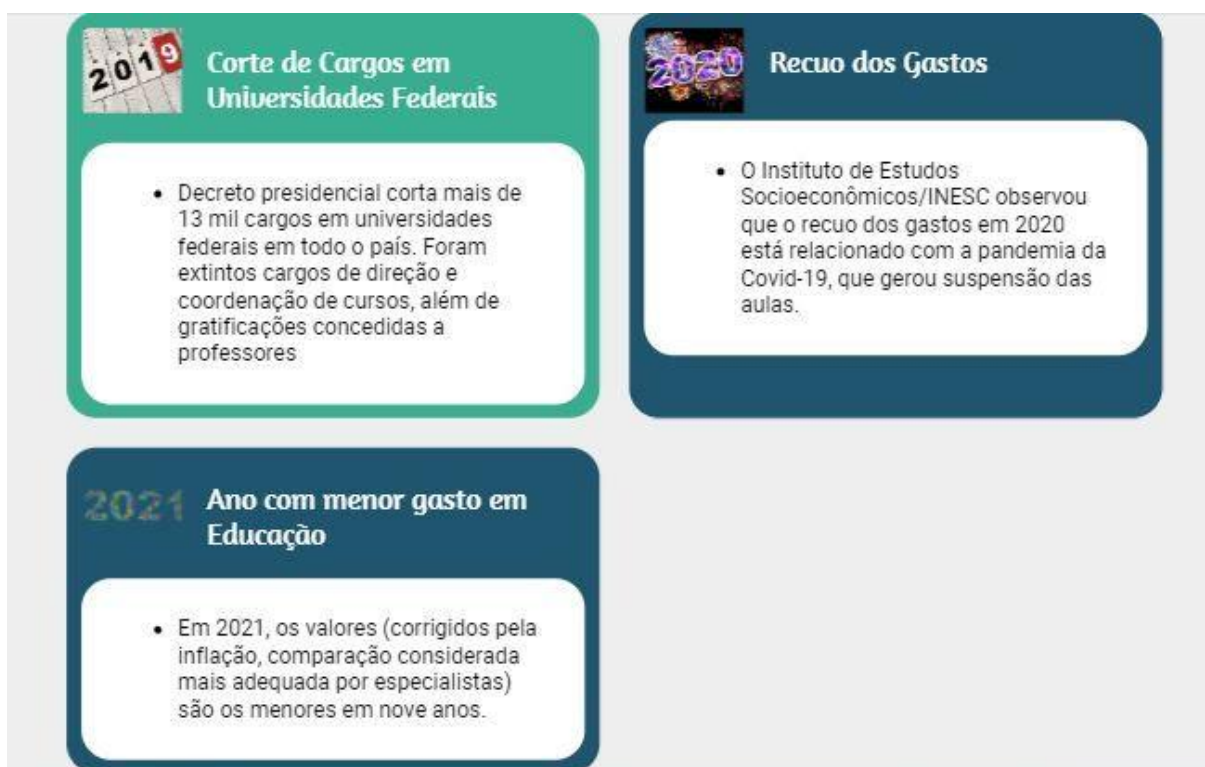
Quadro 1 — Linha do Tempo: 2014 a 2018



Fonte: Observatório do Conhecimento. Elaborado pela autora.

O segundo quadro apresenta a linha do tempo referente aos anos de 2019 a 2021.

Quadro 2 — Linha do tempo: 2019 a 2021



Fonte: Observatório do Conhecimento. Elaborado pela autora.

As sucessivas ações de contingenciamento do orçamento sofridos na área da educação superior podem levar a um cenário pouco promissor nesse ambiente. No entendimento da Associação de Professores da Universidade Federal do Paraná/UFPR, (2022) os pesquisadores e cientistas têm enfrentado problemas como a falta de estabilidade em contratos cada vez mais curtos, alta precarização do trabalho docente bem como salários defasados, excesso de tarefas administrativas e falta de políticas de permanência.

A situação, mantida ao longo dos anos, pode refletir um cenário de descontentamento e incertezas no tocante à qualidade da educação ofertada pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil. O momento, no entanto, é contrário à LDB, que afirma que caberá à União assegurar, anualmente - em seu Orçamento Geral, recursos suficientes para a manutenção e desenvolvimento das instituições de educação superior por ela mantidas.

Os gastos com educação superior são de suma importância, pois, refletem no crescimento econômico e social de um país. Para Caputo (2019), a educação desempenha um papel fundamental no crescimento do país com justiça social. É por

meio dela que a produtividade de pessoas e empresas aumenta, e é essa produtividade que leva ao crescimento econômico de um Estado.

A Educação é fundamental para a evolução humana. É ela que proporciona a descoberta de doenças e seus respectivos tratamentos, melhora a qualidade de vida do ser humano, desenvolve mecanismos que facilitam a vida e o trabalho das pessoas. (ALVES, 2020).

No entendimento de Silva e Araújo (2022), o financiamento das universidades federais não é considerado um gasto social prioritário, assim como diversas outras políticas sociais. Isso se deve à política de ajuste fiscal que acompanha os sucessivos governos, com base em uma agenda neoliberal que prioriza o capital em detrimento do social.

3.2 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

A educação superior é responsável por formar profissionais com habilidades e competências capazes de converter todo o conhecimento científico adquirido em sala nas mais diversas condutas profissionais. Essas condutas também devem refletir no comportamento interpessoal desses profissionais.

De forma geral, a educação está diretamente relacionada com o desenvolvimento da sociedade. Nessa perspectiva, o artigo 6º da Constituição Federal/CF de 1988, considera a educação como um direito social. Além disso, os artigos 22 e 24 da CF, definem a educação como responsabilidade União, Estados, Municípios e Distrito Federal.

Assim, a formação de nível superior é o grau mais elevado dos sistemas educativos e pode ser realizado em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores ou em outras instituições, que confirmam graus acadêmicos e/ou diplomas profissionais. O ensino superior abrange estudos de graduação, estudo de pós-graduação e formação de natureza vocacional.

O MEC classifica as instituições de ensino superior quanto ao seu tipo como:

- a) Instituições Públicas (ou Estatais): são mantidas por alguma esfera do Poder Público. Podem ser:

- Civis: mantidas pelo União (Federal), por uma Unidade Federativa (Estadual) ou por um Município (Municipal).
 - Militares: mantidas pelas Forças Armadas (Exército, Marinha, Aeronáutica) ou por corporações militares, como as polícias militares.
- b) Instituições Privadas: são mantidas por Instituições que não são vinculadas ao Poder Público. Podem ser:
- Comunitárias e/ou Filantrópicas: também chamadas de Beneficentes, são mantidas por entidades sem fins lucrativos. Uma Instituição Comunitária é aquela em que há em seu corpo diretivo pessoas a fim de defender os interesses da comunidade onde ela atua. Já uma Instituição Filantrópica é aquela que desempenha atividades, paralelas ou em conjunto com o Estado, sem remuneração, podendo ser laicas (sem vínculo religioso) ou confessionais (mantidas por instituições religiosas).
 - Particulares em Sentido Estrito: instituídas e mantidas por uma ou mais pessoas físicas e/ou jurídicas de direito privado. Constituem-se em entidades de caráter comercial, sendo esta apenas sua missão maior, não sendo obrigadas a fazer atividades de cunho beneficente, embora, se quiserem, possam lhes desempenhar.

No que se refere à natureza, o MEC assim as define:

- a) Universidades são instituições cujas atividades-fim são o ensino, a pesquisa e a extensão em todas as áreas do conhecimento humano;
- b) Centros universitários são instituições de ensino em todas as áreas do conhecimento humano, não sendo obrigadas a desenvolver pesquisas;
- c) Institutos são instituições de ensino, pesquisa e extensão que não cobrem todas as áreas do conhecimento humano;
- d) Faculdades Integradas são instituições de ensino com propostas curriculares em mais de uma área do conhecimento, organizadas sob o mesmo comando e regimento comum, não sendo obrigadas a desenvolver pesquisas;
- e) Faculdades são instituições de ensino que não cobrem todas as áreas do conhecimento humano e não são obrigadas a desenvolver pesquisas;

f) Escolas são instituições que oferecem um ou mais Cursos de Graduação em uma área específica, não precisando fazer pesquisa.

A primeira Universidade Brasileira foi a Universidade do Rio de Janeiro, criada por meio do Decreto 14.343/1920. Para Stallivieri (2007), a partir desse momento deflagraram-se alguns momentos importantes na história da educação brasileira de nível superior:

- Num primeiro momento, as universidades tinham a orientação de dar uma maior ênfase ao ensino do que à investigação. Instituições extremamente elitistas, com forte orientação profissional.
- No período de trinta anos, compreendido entre 1930 (revolução industrial) e 1964 (governo militar assume o poder), foram criadas mais de 20 universidades federais no Brasil. O surgimento das universidades públicas, como a Universidade de São Paulo, em 1934, com a contratação de grande número de professores europeus, marcou a forte expansão do sistema público federal de educação superior. Nesse mesmo período, surgem algumas universidades religiosas (católicas e presbiterianas).
- Em 1968, inicia uma terceira fase da educação superior brasileira com o movimento da reforma universitária, que tinham como base a eficiência administrativa, estrutura departamental e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão como mote das instituições de Ensino Superior.
- O contexto da época, na década de 70, impulsionou o desenvolvimento de cursos de pós-graduação no Brasil e a possibilidade de realização de cursos de pós-graduação no exterior, com vistas à capacitação avançada do corpo docente brasileiro.
- A partir dos anos 90, inicia uma quarta fase com a Constituição de 1988 e com a homologação de leis que passaram a regular a educação superior. Havia a necessidade de flexibilização do sistema, redução do papel exercido pelo governo, ampliação do sistema e melhoria nos processos de avaliação com vistas à elevação da qualidade

A autora ainda afirma que a partir de então, foram criadas instituições de Ensino Superior no Brasil, buscando atender ao mercado que solicitava por profissionais qualificados. Ao mesmo tempo, essas instituições buscavam criar sua própria identidade enquanto sistema de educação, considerando que até os dias de hoje são umas das mais preciosas construções do Brasil republicano.

Como regra, uma Instituição de Ensino Superior que pretenda ofertar um curso de graduação irá precisar da autorização do Ministério da Educação/MEC. A regra não é válida para as Universidades bem como para os Centros Universitários, pois estes têm autonomia e assim não precisam de autorização para iniciar cursos superiores.

Ao todo são 69 universidades federais distribuídas em todos os estados do país, além do Distrito Federal. Os estados também possuem institutos federais, mas estes não foram listados nesse estudo, porque o foco da presente dissertação são as instituições que abarcam todas as áreas do conhecimento além de serem voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Nas tabelas abaixo é possível identificar essas instituições organizadas por região.

Tabela 1 — Região Centro oeste

Unidade Federativa	Nome	Sigla
Distrito Federal	Universidade de Brasília	UnB
Mato Grosso do Sul	Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD
Goiás	Universidade Federal de Goiás	UFG
Goiás	Universidade Federal de Catalão	UFCat
Goiás	Universidade Federal de Jataí	UFJ
Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT
Mato Grosso	Universidade Federal de Rondonópolis	UFR
Mato Grosso do Sul	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS

Fonte: Ministério da Economia/MEC. Elaborado pela autora.

O Centro Oeste conta com oito Universidades Públicas. É a região brasileira que menos possui universidades federais em seus estados. O maior número delas está concentrado na região de Goiás, sendo a Universidade Federal de Catalão/UFCat a mais recente, criada no ano de 2018. O ente com menor número de Universidade Federais é o Distrito Federal, com apenas uma Universidade - a Universidade de Brasília/UnB.

Tabela 2 — Região Sudeste

Unidade Federativa	Nome	Sigla
Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES
Minas Gerais	Universidade Federal de Alfenas	UNIFAL-MG
Minas Gerais	Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI
Minas Gerais	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF
Minas Gerais	Universidade Federal de Lavras	UFLA
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG
Minas Gerais	Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP
Minas Gerais	Universidade Federal de São João del-Rei	UFSJ
Minas Gerais	Universidade Federal de Uberlândia	UFU
Minas Gerais	Universidade Federal de Viçosa	UFV
Minas Gerais	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM
Minas Gerais	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM
São Paulo	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar
São Paulo	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP
São Paulo	Universidade Federal do ABC	UFABC
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ
Rio de Janeiro	Universidade Federal Fluminense	UFF
Rio de Janeiro	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	UFRR

Fonte: Ministério da Economia/MEC. Elaborado pela autora.

No sudeste do país, o maior número de universidades está concentrado no Estado de Minas Gerais, com onze instituições. Em contrapartida, a região do Espírito Santo possui apenas uma universidade.

Tabela 3 — Região Nordeste

Unidade Federativa	Nome	Sigla
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas	UFAL
Bahia	Universidade Federal da Bahia	UFBA
Bahia	Universidade Federal do Sul da Bahia	UFSB
Bahia	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UFRB
Bahia	Universidade Federal do Oeste da Bahia	UFOB
Ceará	Universidade Federal da Lusofonia Afro-Brasileira	UNILAB
Ceará	Universidade Federal do Cariri	UFCA
Ceará	Universidade Federal do Ceará	UFC
Maranhão	Universidade Federal do Maranhão	UFMA
Paraíba	Universidade Federal da Paraíba	UFPB
Paraíba	Universidade Federal de Campina Grande	UFCG
Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE
Pernambuco	Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
Pernambuco	Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE
Pernambuco	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	UFAPE
Piauí	Universidade Federal do Delta do Parnaíba	UFDPAr
Piauí	Universidade Federal do Piauí	UFPI
Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN
Rio Grande do Norte	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	UFERSA
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe	UFS

Fonte: Ministério da Economia/MEC. Elaborado pela autora.

A região nordeste possui 20 universidades federais localizadas em seus nove estados. O estado de Pernambuco e o estado da Bahia são os que mais contam com instituições federais de nível superior - quatro universidades cada. Já os estados de Alagoas, Sergipe e Maranhão possuem apenas uma instituição cada.

Tabela 4 — Região Sul

Unidade Federativa	Nome	Sigla
Paraná	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR
Paraná	Universidade Federal da Integração Latino-Americana	UNILA
Paraná	Universidade Federal do Paraná	UFPR
Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA
Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Pelotas	UFPeI
Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande	FURG
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS
Santa Catarina	Universidade Federal da Fronteira Sul	UFFS
Santa Catarina	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC

Fonte: Ministério da Economia/MEC. Elaborado pela autora.

A região sul possui onze universidades federais em seus três estados. A maioria delas está localizada no Rio Grande do Sul, que possui instituições federais na capital, Porto Alegre, e em cidades no interior do Estado. Já o Estado de Santa Catarina possui apenas duas universidades públicas federais.

Tabela 5 — Região Norte

Unidade Federativa	Nome	Sigla
Acre	Universidade Federal do Acre	UFAC
Amapá	Universidade Federal do Amapá	UNIFAP
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas	UFAM
Pará	Universidade Federal do Oeste do Pará	UFOPA
Pará	Universidade Federal do Pará	UFPA
Pará	Universidade Federal Rural da Amazônia	UFRA
Pará	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	UNIFESSPA
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia	UNIR
Roraima	Universidade Federal de Roraima	UFRR
Tocantins	Universidade Federal do Tocantins	UFT
Tocantins	Universidade Federal do Norte do Tocantins	UFNT

Fonte: Ministério da Economia/MEC. Elaborado pela autora.

A região Norte do país possui onze universidades federais em seus sete estados. O Acre possui apenas uma universidade e o Estado do Pará é o que mais possui instituições com quatro universidades distribuídas pela região.

3.3 QUEM FINANCIAM A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL?

O sistema de Ensino superior Público é, essencialmente, mantido pelo poder Público, nos níveis federal, estadual e municipal.

De acordo com Silva e Araújo (2022), a educação pública brasileira é financiada pelo fundo público em todos os níveis de governo (federal, estadual, distrital e municipal), a partir de uma tríplice vinculação de recursos financeiros: percentuais de impostos arrecadados, proporção do PIB e salário educação.

A Constituição Federal de 1988 prevê um percentual mínimo dos recursos financeiros arrecadados de impostos pela União, Estados Distrito Federal e Municípios a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino. À vista disso, Cericato e Melo (2004), entendem que o financiamento do ensino superior está assegurado na Constituição Federal de 1988.

A Constituição Federal de 1988 assegurou no seu Capítulo III: Da educação, Cultura e Desporto - no artigo 205 que:

“a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

No artigo 211, do mesmo Capítulo, o §1º assegura que:

“a União organizará e financiará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, e prestará assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e atendimento prioritário à escolaridade obrigatória”.

No artigo 212 ficou estabelecido que:

“a União aplicará anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”

Para reforçar o entendimento acima, há também normatização no art. 54 da Lei de Diretrizes e Bases:

As universidades mantidas pelo poder Público gozarão, na forma da lei de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo poder público, assim como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal.

E, no artigo 55 fica assegurado que “Caberá à União assegurar, anualmente, em seu Orçamento Geral, recursos suficientes para a manutenção e desenvolvimento das instituições de educação superior por ela mantidas (LDB, 1996).

Como regra, o ensino superior público é financiado integralmente pelos governos, com base na arrecadação de impostos. Entretanto, conta com recursos de fonte de arrecadação própria na composição do orçamento (ARAÚJO; SIENA; RODRIGUEZ, 2018).

No entendimento de Araújo, Siena e Rodriguez (2018), as receitas próprias são receitas decorrentes de atividades realizadas pela Universidade, tais como aluguéis e emolumentos, convênios ou contratos de repasses, de consultoria, de projetos de cooperação com entidades públicas e privadas, de cursos de extensão e especialização e da realização de concursos públicos, entre outras.

Segundo estudos feitos pelos autores, a arrecadação própria das Universidades Federais representa 12% em relação aos recursos da Matriz de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC).

Nesse contexto é necessário entender como é aplicado o recurso arrecadado das universidades. Cada universidade tem duas grandes esferas de gastos, a saber:

a) Gastos Obrigatórios: Salários dos servidores, aposentadorias e assistência estudantil. Essas despesas estão previstas na Lei Orçamentária Anual/LOA e, portanto, não são passíveis de corte.

b) Gastos não Obrigatórios ou despesas discricionárias. Podem ser cortados, mas afetam o funcionamento das instituições. São divididos em duas categorias:

a. Gastos com Custeio ou despesas correntes. São necessárias para o funcionamento da Instituição: água, luz, pagamento de funcionários terceirizados, obras, equipamentos e realização de pesquisas.

b. Despesas de investimento ou despesas de capital. Envolve obras, compra de equipamentos, manutenção de bibliotecas, reforma e modernização de laboratórios, ampliação de rede *wi-fi* e outros.

De acordo com o Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia/APUB (2021), os gastos obrigatórios representam a maior fatia do orçamento, cerca de 85% dos gastos em geral. E, uma vez que essa fatia não pode ser cortada, a redução recai sobre o orçamento destinado para a infraestrutura e investimentos nas Universidades.

Segundo a Proifes (2017), até mesmo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES vem sofrendo com os bloqueios de orçamento. Desde 2015, a Coordenação vem perdendo, por ano, R\$ 1 bilhão de orçamento, e, pode afetar seu funcionamento caso essa situação se prolongue.

3.4 ENTENDENDO O CONTINGENCIAMENTO DE ORÇAMENTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

De acordo com o Senado Federal, contingenciamento é o bloqueio das dotações orçamentárias. É um procedimento feito pelo Executivo com objetivo de assegurar a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos. Tem caráter temporário ou definitivo a depender da arrecadação do Governo.

Isso quer dizer que quando ocorre o contingenciamento, o Governo congela o montante financeiro por alguns meses e, posteriormente, esse valor poderá ser liberado se as contas públicas se recuperarem de forma satisfatória.

Essa medida é uma ferramenta prevista na Lei Complementar, nº 101/2000, que permite o cumprimento das metas fiscais do exercício quando existir indícios de frustração da receita realizada no bimestre. Ocorre que nem sempre as despesas se recuperam, então os valores não podem ser desbloqueados.

Gontijo (2010), afirma que o contingenciamento é uma das formas que o Poder Executivo utiliza para exercer a discricionariedade, pois, o recurso é excluído do cronograma mensal de execução orçamentária e financeira.

Nem toda despesa pode ser contingenciada. Há despesas obrigatórias como manutenção dos direitos individuais (aposentadoria, assistência social, seguro-desemprego), saúde, salários e benefícios dos servidores públicos e precatórios. Já as despesas não obrigatórias, ou seja, as discricionárias que representam gastos em que o administrador tem o poder decisório sobre a destinação do recurso, podem ser contingenciadas.

Todo ano o Presidente envia para o Congresso Nacional uma Proposta de Lei Orçamentária/PLOA. Esta lei estima as receitas que serão geradas no ano seguinte bem como fixa as despesas para o mesmo período.

Após aprovada no Congresso, a Lei Orçamentária é sancionada pelo Presidente e será usada como via de receitas e despesas no ano seguinte. Significa dizer que em um fim de mandato governamental o próximo presidente seguirá o orçamento feito pelo Presidente atual.

4 ASPECTOS DO ORÇAMENTO PÚBLICO NO BRASIL

De acordo com o portal do Ministério da Economia (2022), o orçamento público é o instrumento de planejamento que detalha a previsão dos recursos a serem arrecadados (impostos e outras receitas estimadas) e a destinação desses recursos, ou seja, em quais despesas esses recursos serão utilizados a cada ano.

Por englobar as receitas e despesas, o orçamento é elemento essencial para a estabilidade das contas públicas. Além de indicar as prioridades do Governo para a sociedade.

A União, os Estados e os Municípios, possuem autonomia para, individualmente, elaborarem seu orçamento. Para o Ministério da Economia (2022), no Orçamento da União, é possível encontrar os valores que o Governo Federal pretende gastar com o seu funcionamento e na execução das políticas públicas, como as de saúde, educação e segurança. Somente as despesas ali previstas podem ser executadas.

Quanto a forma de materialização, a Constituição Federal/CF apresenta documentos importantes estabelecidos por lei. São Eles:

- Plano Plurianual/PPA - previsto no art. 165 da CF e também regulamentado pelo Decreto 2.829/1998. É um plano de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidas pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal ao longo de um período de quatro anos. Para o período de 2020-2023, a metodologia aplicada ao PPA está disciplinada em quatro pilares: simplificação metodológica; realismo fiscal; integração entre planejamento e avaliação e visão estratégica com foco em resultados.
- Lei de Diretrizes Orçamentárias/LDO - tem o papel de orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Ela inclui metas e prioridades para a administração pública no ano, estabelece diretrizes e metas de política fiscal, dispõe sobre as alterações na legislação tributária além de estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- Lei Orçamentária Anual/LOA - Apresenta a programação dos gastos governamentais, bem como a previsão das receitas para custear esses gastos. Trata-se de um único documento, constituído por três partes: o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimento das

Empresas Estatais. O Projeto de Lei Orçamentária Anual é elaborado pelo Poder Executivo e proposto até 31 de agosto do ano anterior ao de sua vigência. Após a análise e votação, o Congresso Nacional tem até o dia 22 de dezembro para devolver ao Poder Executivo para sanção.

Em consonância com o estabelecido na Constituição Federal, um novo orçamento deve ser elaborado pelo Poder Executivo e autorizado pelo Poder Legislativo, a cada ano, na forma de uma Lei Orçamentária Anual. Seu período de vigência coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro.

5 DESPESAS OBRIGATÓRIAS E DESPESAS NÃO OBRIGATÓRIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Para Bassi (2019), as despesas denominadas “obrigatórias”, em contraposição às despesas discricionárias (não obrigatórias), passaram a ser objeto de disciplina legal, especialmente a partir da LRF/2000, que adota como norte à sua caracterização o fato de não se sujeitarem a um limite de empenho.

O texto da referida Lei de Responsabilidade Fiscal diz o seguinte:

Art. 9º Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias. § 1º No caso de restabelecimento da receita prevista, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas. § 2º Não serão objeto de limitação as despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do ente, inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, as relativas à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico custeadas por fundo criado para tal finalidade e as ressalvadas pela lei de diretrizes orçamentárias. § 3º No caso de os Poderes Legislativo e Judiciário e o Ministério Público não promoverem a limitação no prazo estabelecido no caput, é o Poder Executivo autorizado a limitar os valores financeiros segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias (LRF,2000).

Deduz-se, portanto, que as despesas “obrigatórias” seriam aquelas que constituem obrigações constitucionais e legais do ente, inclusive as associadas ao pagamento da dívida pública. (BASSI, 2019).

Já as despesas discricionárias são aquelas ligadas a serviços públicos, mas sobre as quais o Governo pode decidir como e quanto gastar. É o caso de determinados programas sociais, obras de infraestrutura, programas de incentivo e questões relacionadas.

Como o teto de gastos incide sobre as despesas primárias¹ e as obrigatórias não podem ser descumpridas, significa que há uma tendência a redução no volume destinado às despesas discricionárias.

¹Na composição do orçamento público, há as chamadas despesas financeiras e as despesas primárias. Quando se pensa no teto de gastos, é necessário considerar as despesas primárias, pois é sobre elas que incidem as regras quanto ao limite de valores. Elas se dividem em outros dois tipos: as despesas obrigatórias e as despesas discricionárias.

6 NATUREZA DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

De acordo com Brasil (2008), a natureza da despesa será complementada pela informação gerencial denominada "modalidade de aplicação", a qual tem por finalidade indicar se os recursos são aplicados diretamente por órgãos ou por entidades no âmbito da mesma esfera do Governo ou por outro Ente da Federação e suas respectivas entidades, e objetiva, precipuamente, possibilitar a eliminação da dupla contagem dos recursos transferidos ou descentralizados.

A classificação da despesa orçamentária, segundo a sua natureza é composta de:

I. Categoria Econômica:

O art. 12 da Lei 4.320/1964 apresenta a classificação da despesa da seguinte forma:

Figura 1 — Classificação da Despesa

Classificação das Despesas				
Correntes		De Capital		
<i>Não contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital</i>		<i>Estas contribuem para a formação ou aquisição de um bem de capital</i>		
Custeio	Transferências Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Transferências de Capital
a) Pessoa Civil b) Pessoal Militar c) Serviços de Terceiros d) Encargos Diversos	a) Subvenções Sociais b) Subvenções econômicas c) Inativos d) Pensionistas e) Salário Família e Abono Familiar f) Juros da Dívida Pública g) Contribuições de Previdência Social h) Diversas Transferências Correntes	a) Obras Públicas b) Serviços em Regime de Programação Especial c) Equipamentos e Instalações d) Material permanente e) Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Industriais ou Agrícolas	a) Aquisição de Imóveis b) Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Comerciais ou Financeiras c) Aquisição de Títulos Representativos de Capital de Empresa em Funcionamento d) Constituição de Fundos Rotativos e) Concessão de Empréstimos f) Diversas Inversões Financeiras	a) Amortização da Dívida Pública b) Auxílios para Obras Públicas c) Auxílios para Equipamentos e Instalações d) Auxílios para Inversões Financeiras e) Outras Contribuições.

Fonte: Adaptado da Lei 4.320/1964. Elaborado pela autora.

II. Grupo de Natureza da Despesa

Conforme o Manual da Despesa, (2008), trata-se de um agregador de elementos da despesa com as mesmas características quanto ao objeto do gasto, conforme apresentado abaixo:

Figura 2 — Grupo de Natureza da Despesa

GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA

- | | |
|----------|----------------------------|
| 1 | Pessoal e Encargos Sociais |
| 2 | Juros e Encargos da Dívida |
| 3 | Outras Despesas Correntes |
| 4 | Investimentos |
| 5 | Inversões Financeiras |
| 6 | Amortização da Dívida |
| 7 | Reserva do RPPS |
| 9 | Reserva de Contingência |

Fonte: Manual da Despesa Nacional. Elaborado pela autora.

III. Elemento de Despesa

Tem por finalidade identificar os objetos de gastos, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios, amortização e outros que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins, conforme códigos definidos (BRASIL, 2008).

7 ESTUDOS JÁ REALIZADOS SOBRE O TEMA

São recorrentes as notícias sobre os cortes orçamentários, em especial, os cortes de verbas na educação superior das Universidades Públicas Federais. Diversos autores têm discorrido sobre o tema e como esse fato tem impactado no gerenciamento das nessas Instituições de Ensino Superior de modo geral.

Santos (2017), por exemplo, apresentou uma abordagem sobre os impactos das medidas de austeridade fiscal do Governo Feral sobre a Universidade de Brasília englobando o ensino, a pesquisa, a extensão bem como a manutenção básica (fornecimento de água e energia). O autor levantou dados sobre a situação orçamentária da universidade de Brasília para ter uma perspectiva de como a universidade lidou com os cortes no orçamento no ano de 2017.

Para Souza, Sousa e Rabelo Neto (2022), foi importante analisar as características do planejamento estratégico das universidades federais nordestinas no contexto de cortes orçamentários. Para os autores as contínuas reduções de orçamento sinalizaram uma série de dificuldades no desenvolvimento das atividades acadêmicas pelas Universidades Federais no país.

Já Moraes (2022), buscou avaliar e dimensionar o impacto sofrido pela Política de Assistência Estudantil (PAE). Considerou que a série de cortes, contingenciamentos e bloqueios orçamentários impostos pelo MEC, têm obrigado as Instituições da Rede Federal a fazerem difíceis escolhas no que se refere ao pagamento das despesas correntes, tais como serviços de vigilância, limpeza, energia, água e insumos. O autor identificou em sua pesquisa que houve também atrasos e cancelamentos de editais de ensino, pesquisa e extensão de bolsas e de auxílios da Assistência Estudantil para atendimento à comunidade acadêmica.

Silva *et al.* (2018) objetivou identificar as práticas de gestão utilizadas em um contexto de contingenciamento orçamentário. Os autores identificaram que o Poder Executivo do Governo Federal vem emitindo decretos impondo limites à execução orçamentária e financeira estabelecendo tetos para gastos em relação a determinadas despesas, por meio de portarias e outros atos administrativos. Isso tudo com a finalidade de evitar que os entes públicos assumam despesas sem a devida cobertura de receitas.

O Ato Administrativo de que trata o parágrafo anterior, também pode ser exemplificado por meio de um Decreto de Programação Orçamentária e Financeira/DPOF. O documento estabelece regras sobre a execução orçamentária dos Órgãos, dos Fundos e das Entidades do Poder Executivo Federal.

De acordo com o Ministério da Economia (2022), um decreto desse tipo ajusta a programação orçamentária financeira para o ano seguinte. Trata-se de uma medida que permite o bloqueio ou a proposição de cancelamento de dotações orçamentárias discricionárias e a adequação dos respectivos cronogramas de pagamento para o cumprimento do Teto de Gastos para levar em consideração as projeções dos relatórios bimestrais de avaliação de receitas e despesas.

8 MÉTODOS

Para a construção da presente dissertação foi necessário investigar a pergunta de pesquisa por meio das informações obtidos no momento da análise de dados. Assim, foi possível depreender quais Grupos de Natureza de Despesas foram mais afetados a partir dos contingenciamentos sofridos pelas sessenta e nove Universidades Federais Brasileiras, no período de 2014 a 2021.

A escolha do período analisado justificou-se em razão de o ano de 2014 ser o período em que as notícias mais se tornaram evidentes no tocante aos contingenciamentos direcionados às universidades federais.

O ambiente de pesquisa foram as sessenta e nove Universidades Federais do país. E todos os dados orçamentários para a construção desta dissertação foram extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento/SIOP. Trata-se de um sistema estruturante do Governo Federal que tem por objetivo dar suporte ao orçamento e ao planejamento federal.

A razão pela qual o Sistema SIOP foi escolhido, justifica-se em razão de que todos os dados referentes aos Grupos de Natureza de Despesas/GND analisados foram encontrados nele de forma acessível. Os demais Sistemas do Governo Federal, além de apresentar discrepâncias em relação aos dados extraídos do SIOP, não continham todos os dados dos GND's analisados.

Todos os valores monetários da pesquisa foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), tendo como base o mês de dezembro de 2021. Dessa forma, foi possível a comparação entre os valores dentro do período analisado. Além disso as informações foram tratadas com o auxílio do software Excel. Desse modo, foi possível identificar as variáveis com objetividade.

Foram analisados os seguintes Grupos de Naturezas de Despesas: Investimentos (destinados às obras, construções, instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes e outros) e Outras Despesas Correntes (relativo aos contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo e outros). O Grupo de Natureza de Despesa referente a: Pessoal e Encargos Sociais, foi evidenciado apenas para fins de comparação.

Primeiramente fez-se uma comparação geral entre a soma dos valores dotados e dos valores efetivamente liquidados das 69 universidades federais brasileiras, por Grupo de Natureza de Despesa (GND), dos anos de 2014 a 2021.

Em seguida, calculou-se a proporção anual, dos anos de 2014 a 2021, entre os valores das somas das dotações atuais dessas universidades, por cada GND, evidenciando, dessa forma, o peso que cada grupo possui. Logo após, comparou-se também o percentual da soma dos valores das dotações atuais que foram efetivamente liquidados, em cada ano do período, para cada GND.

Por fim, calculou-se a evolução da soma dos valores liquidados das universidades federais brasileiras por GND, através da variação acumulada desses valores, ano a ano, no período de 2014 a 2021. A fórmula utilizada para o cálculo dessa variação foi a seguir:

$$\text{Variação anual} = \frac{\text{valor do ano em estudo} - \text{valor do ano anterior}}{\text{valor do ano anterior}}$$

Através dos valores das variações anuais, calculou-se a variação acumulada do período, através da fórmula:

$$V_{ac} = [(1 + var_1) + (1 + var_2) + \dots + (1 + var_n)] - 1$$

em que:

Vac = variação acumulada do período.

Var = variação do período.

Importante destacar, que para o cálculo dessa variação, algumas universidades não entraram no cômputo, pelos seguintes motivos informados na Tabela 6:

Tabela 6 — Motivo da não inclusão dessas universidades federais de ensino no cálculo da variação acumulada (Vac)

Universidades	Motivo da não inclusão no estudo
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	Ano de criação - 2013
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Ano de criação -1971, porém não havia dados relativos ao ano de 2013

26449 - Universidade Federal do Cariri	Ano de criação - 2013
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	Ano de criação - 2013
26452 - Universidade Federal de Catalão	Ano de criação - 2018;
26453 - Universidade Federal de Jataí	Ano de criação - 2018;
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	Ano de criação - 2018;
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Ano de criação - 2018;
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Ano de criação - 2018;
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	Ano de criação - 2019;

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Dessa forma, em vez das 69 universidades federais, no cálculo das variações acumuladas utilizou-se apenas 59 dessas instituições.

Com o cálculo dessas variações acumuladas, foi possível analisar, empiricamente, as universidades que sofreram os maiores contingenciamentos no período, bem como aquelas que sofreram os menores contingenciamentos.

Para a análise das hipóteses, utilizou-se também a média custo aluno referentes ao GND "investimentos" e ao GND "outras despesas correntes". Dividiu-se o montante destinado, ano a ano, à cada universidade, para os respectivos GNDs pela quantidade de alunos de cada instituição e no final calculou-se a média. Depois, classificou-se as universidades com os maiores e os menores médias dos custos por aluno, levando-se em consideração cada GND.

9 ANÁLISE DE DADOS

Esse capítulo consiste na análise de dados com a finalidade de avaliar o comportamento das variáveis referentes aos Grupos de Natureza de Despesa (GND): Investimentos e Outras Despesas Correntes, durante os anos de 2014 a 2021.

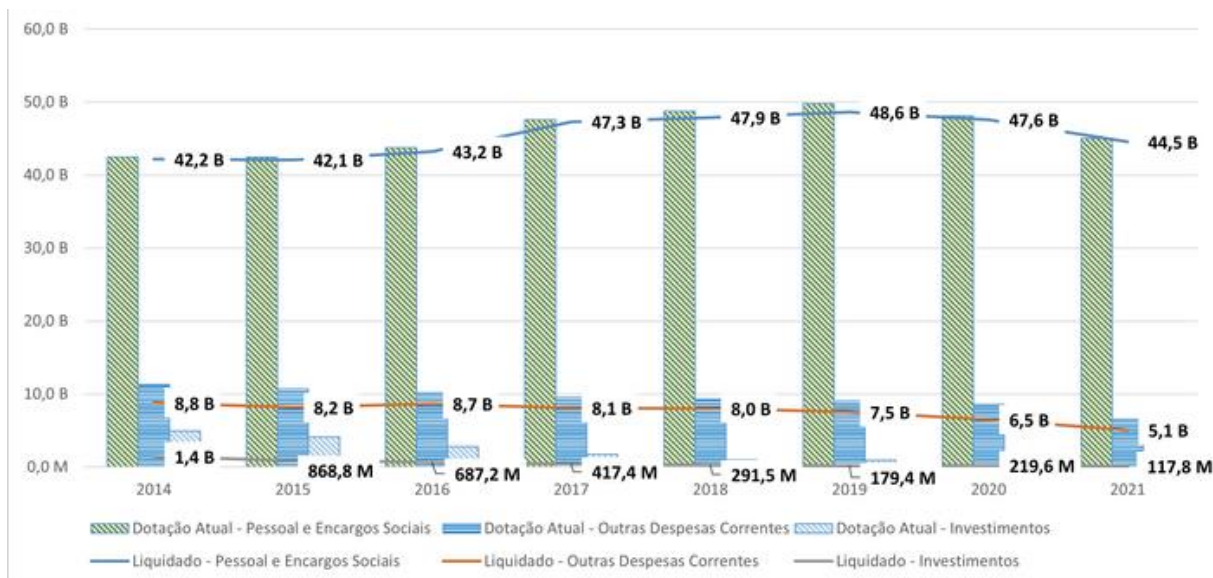
O primeiro ponto a ser evidenciado é que as retenções orçamentárias (contingenciamentos) são estabelecidas somente para alguns grupos de natureza de despesas. A saber: Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras.

As limitações de orçamento não envolvem a GND: Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida. Entretanto, as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais serão evidenciadas nos gráficos somente à título de comparação. Com isso, será possível verificar a rigidez dos dispêndios do referido grupo de despesas.

9.1 COMPARAÇÃO ENTRE OS VALORES DOTADOS E VALORES LIQUIDADOS

O Gráfico 1 apresenta a soma dos valores referentes às dotações atualizadas das 69 Universidades Federais do Brasil, bem como a soma dos valores efetivamente liquidados por essas instituições. Os valores liquidados são referentes aos Grupos de Natureza de Despesa/GND's "Pessoal e Encargos Sociais", "Outras Despesas Correntes" e "Investimentos". Os gráficos em coluna correspondem às dotações atuais, ao passo que as linhas representam os valores liquidados, ambos deflacionados para o ano base 2021.

Gráfico 1 — Valor da dotação atual e do valor liquidado nas 69 Universidades Federais Brasileiras por Grupo de Natureza de Despesa (2014-2021) - Deflacionado em R\$ - ano base 2021

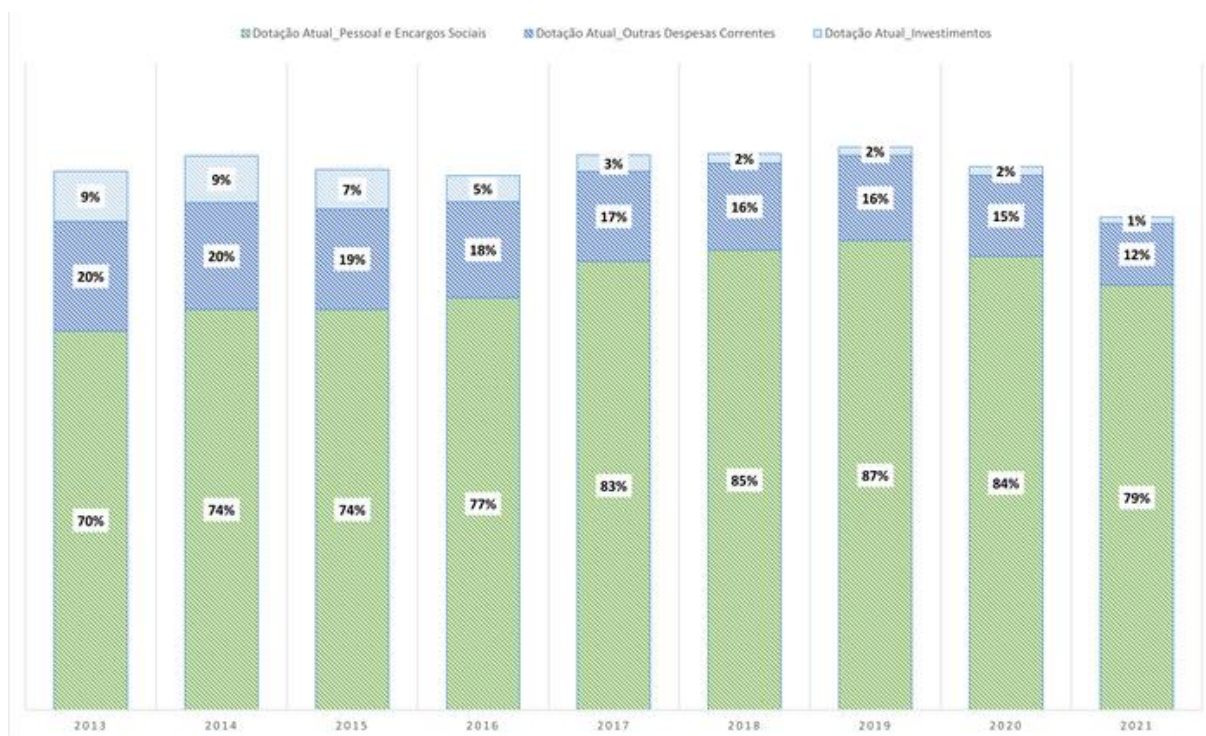


Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

9.1.1 Proporção entre os valores dotados para as universidades federais brasileiras

O Gráfico 2, a seguir, exemplifica a proporção entre os valores dotados anualmente no Gráfico 1, por GND. Percebe-se que, no total dos valores dotados para as 69 universidades federais, destacam-se os valores destinados ao Grupo de Natureza de Despesa "Pessoal e Encargos Sociais", que representa, em média, 79% do cômputo total. Em contrapartida, vêm os valores destinados aos Grupos "Outras Despesas Correntes" e "Investimentos", com médias de 17% e 4%, respectivamente.

Gráfico 2 — Proporção entre os valores das dotações atuais das 69 universidades federais brasileiras - Período entre 2014 e 2021



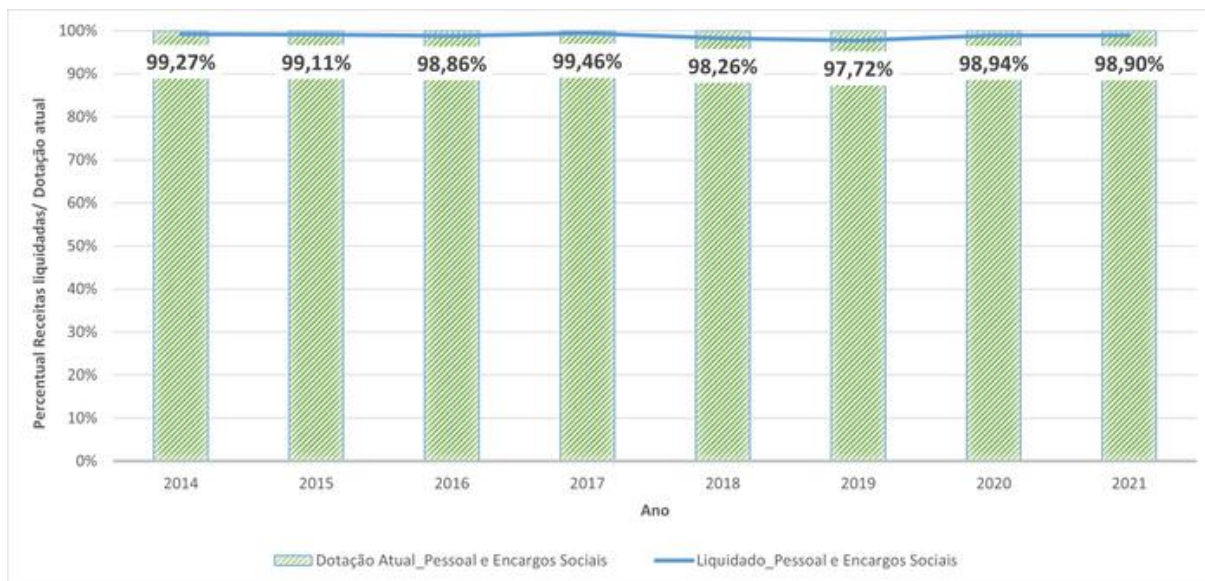
Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

9.1.2 Comparação entre os valores dotados e os efetivamente liquidados pelas universidades federais brasileiras

No que se refere à proporção entre os valores que foram dotados e aqueles efetivamente liquidados, percebe-se uma diferença em relação aos demais Grupos de Natureza de Despesa estudados. Dos valores dotados para o GND "Pessoal e Outros Encargos Sociais", liquidou-se quase a sua totalidade, cerca de 99% do valor dotado. Tal fato é apresentado no Gráfico 3.

Uma explicação para isso é o fato de que tais despesas tem um caráter obrigatório, não podendo ser objeto de cortes ou contingenciamentos.

Gráfico 3 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Pessoal e Encargos Sociais" (2014-2021)

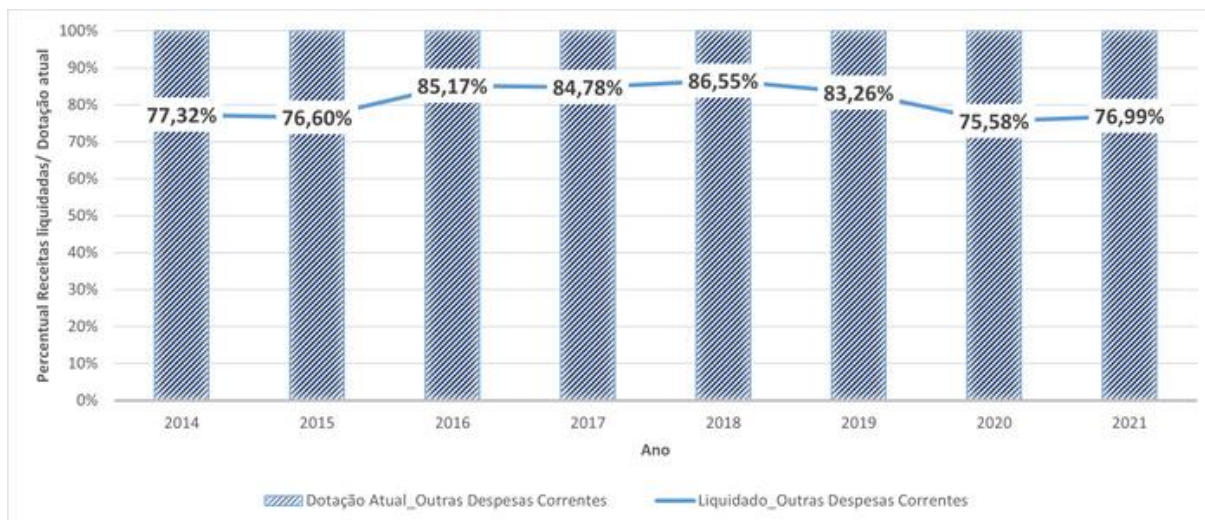


Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

No que diz respeito ao GND "Outras Despesas Correntes", percebe-se que nem todo o valor dotado a essa rubrica foi efetivamente liquidado. Na análise do Gráfico 4, percebe-se que a média geral dos valores liquidados, no período analisado, ficou em cerca de 81% dos valores dotados.

Ao contrário do GND "Pessoal e Encargos Sociais", o item "Outras Despesas Correntes", por ser uma despesa discricionária, pode ser objeto de cortes ou contingenciamento.

Gráfico 4 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)

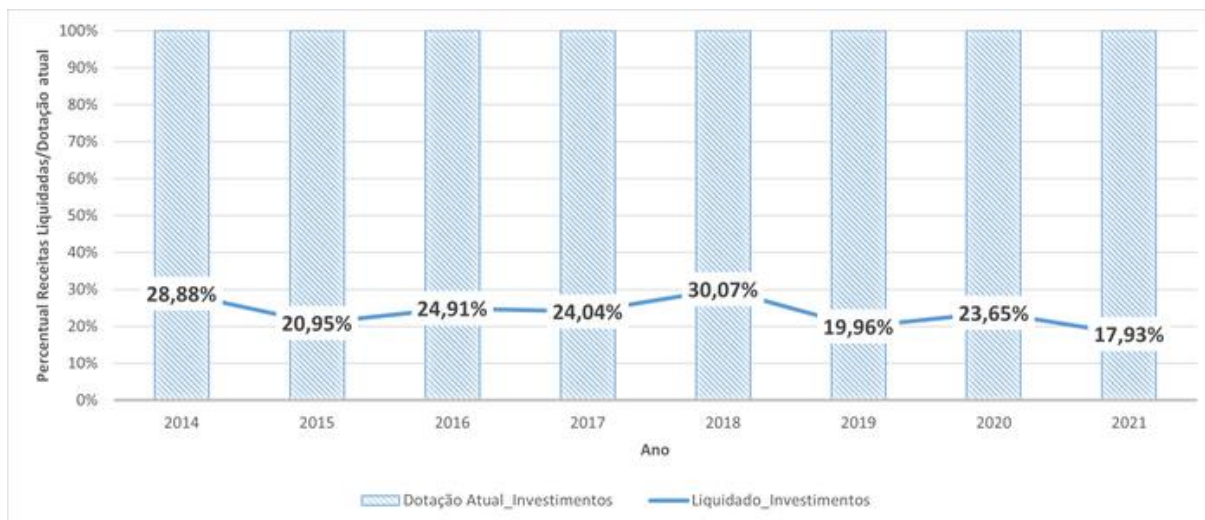


Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Em relação ao GND Investimentos, é possível verificar que historicamente os valores liquidados estiveram aquém daqueles que foram dotados. Por ser um elemento de despesa discricionário, além de possuir as menores dotações, esse item também sofreu os maiores contingenciamentos.

O Gráfico 5 mostra que, do total de valores dotados, no período analisado, apenas uma pequena parte foi efetivamente liquidada: cerca de 24% do valor total, em média. O destaque negativo vai para os anos de 2019 e 2021 que tiveram os menores valores liquidados, com cerca de 19,96 e 17,93% do valor da dotação atual, respectivamente.

Gráfico 5 — Percentual entre o valor da dotação atual e o valor efetivamente liquidado nas 69 universidades federais brasileiras - GND "Investimentos" (2014 - 2021)

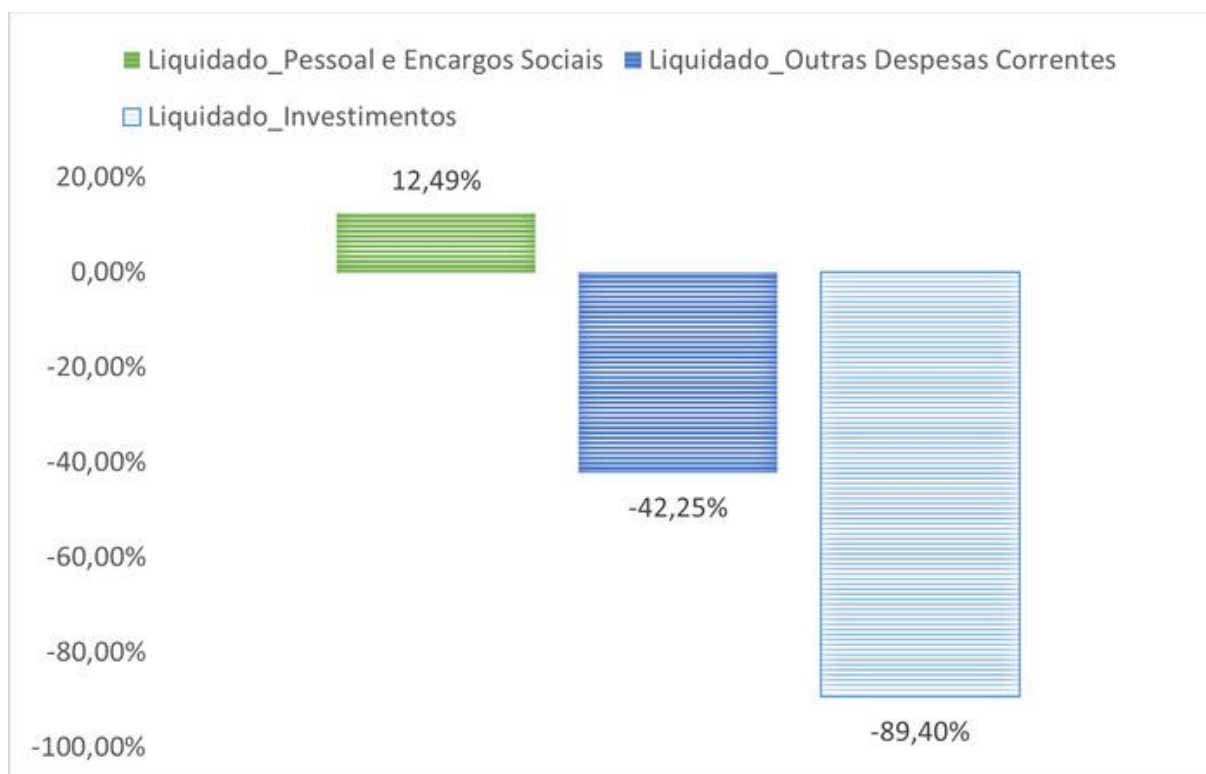


Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

9.2 VALORES LIQUIDADOS E CONTINGENCIADOS

Levando em consideração os valores liquidados no período entre 2014 e 2021, percebe-se que, apesar do GND "Pessoal e Encargos Sociais" ter aumentado cerca de 12,5% (despesas consideradas vinculadas), os GND's referentes a Outras Despesas Correntes e Investimentos (despesas discricionárias), tiveram quedas acentuadas. De acordo com o Gráfico 6, estes itens tiveram uma queda de 42,25%, no caso das despesas de custeio e de impressionantes 89,40% no caso dos investimentos.

Gráfico 6 — Variação acumulada dos valores liquidados por Grupo de Natureza de Despesa - (2014 a 2021)



Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Nos tópicos a seguir, será feita uma análise da variação acumulada anual dos Grupo de Natureza de Despesa correspondente aos Investimentos e Outras Despesas Correntes, demonstrando as unidades orçamentárias que sofreram os maiores e os menores contingenciamentos em seus gastos. Cabe destacar que, para o cálculo dessa variação, os valores monetários nominais foram deflacionados para o ano base de 2021.

9.2.1 Variação acumulada dos valores liquidados - GND "Outras Despesas Correntes"

A Figura 3 representa o GND "Outras Despesas Correntes". Na figura, destacam-se as variações acumuladas negativas, referente aos valores liquidados, nos anos de 2014 a 2021, na maioria das Universidades Federais.

Figura 3 — Variações Acumuladas Anuais - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)

Universidades	Variação Geral acumulada 2014 - 2021
26271 - Universidade de Brasília	-84,76%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	-58,68%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	-58,00%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	-55,37%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	-53,89%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	-52,39%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	-52,37%
26270 - Universidade do Amazonas	-52,15%
26235 - Universidade Federal de Goiás	-50,65%
26236 - Universidade Federal Fluminense	-49,92%
26241 - Universidade Federal do Paraná	-48,67%
26262 - Universidade Federal de São Paulo	-48,60%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	-48,35%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	-48,08%
26239 - Universidade Federal do Pará	-46,95%
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	-46,65%
26232 - Universidade Federal da Bahia	-45,64%
26250 - Universidade Federal de Roraima	-45,43%
26282 - Universidade Federal de Viçosa	-44,09%
26352 - Universidade Federal do ABC	-43,96%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	-43,37%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	-41,76%
26279 - Universidade Federal do Piauí	-41,41%
26260 - Universidade Federal de Alfenas	-40,63%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	-37,78%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	-37,23%
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	-36,68%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	-36,39%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	-34,58%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	-34,27%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	-33,63%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	-33,46%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	-33,17%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	-31,25%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	-30,97%
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	-30,15%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	-29,97%
26275 - Universidade Federal do Acre	-29,76%
26278 - Universidade Federal de Pelotas	-29,73%
26266 - Universidade Federal do Pampa	-29,51%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	-28,45%
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	-27,19%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	-26,75%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	-26,68%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	-25,93%
26233 - Universidade Federal do Ceará	-25,02%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	-21,81%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	-20,44%
26286 - Universidade Federal do Amapá	-20,28%
26268 - Universidade Federal de Rondônia	-19,46%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	-13,80%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	-10,32%
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	-8,26%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	-5,68%
26263 - Universidade Federal de Lavras	-0,46%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	6,51%
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	8,09%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	29,80%
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	30,41%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Para as 59 universidades em que foi possível a análise, apenas 4 delas tiveram variações positivas, com destaque para a Universidade do Rio de Janeiro, que registrou uma variação acumulada positiva de 30,41%, conforme a Tabela 7.

Tabela 7 — Universidades Federais Brasileiras com variações acumuladas positivas no GND "Outras Despesas Correntes" - Período entre 2014 e 2021

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de alunos	Varição Acumulada
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	Sudeste	39000	+ 30,41%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	Nordeste	4166	+ 29,80%
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	Sul	2453	+ 8,09%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	Norte	5000	+ 6,51%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Por outro lado, as demais 55 universidades federais brasileiras tiveram variações acumuladas negativas nesse período. A Tabela 8 mostra, por exemplo, as 10 universidades federais que registraram as maiores quedas nos valores liquidados do GND "Outras Despesas Correntes", com destaque para a Universidade de Brasília, que teve a maior variação acumulada negativa (com o percentual) de 84,76%. Percebe-se, também que, nessa amostragem, a metade das universidades federais que tiveram as maiores variações negativas acumuladas pertencem a região Sudeste.

Com exceção da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que foi criada em 2005, todas as universidades foram criadas antes da década de 70.

Tabela 8 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com as maiores variações acumuladas negativas no GND "Outras Despesas Correntes" - Período entre 2014 e 2021

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de alunos	Varição Acumulada
----------------------	-----------------------	---------------	-----------------------------	--------------------------

26271 - Universidade de Brasília	1962	Centro-Oeste	40662	-84,76%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	Sudeste	18868	-58,68%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	Centro-Oeste	22160	-58,00%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	Sudeste	18174	-55,37%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	Nordeste	8514	-53,89%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	Sudeste	18590	-52,39%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	Sudeste	24000	-52,37%
26270 - Universidade do Amazonas	1909	Norte	30000	-52,15%
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	Centro-Oeste	20846	-50,65%
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	Sudeste	59267	-49,92%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

9.2.2 Variação acumulada dos valores liquidados - GND "Investimentos"

Na Figura 4 abaixo é possível observar as 59 as Universidades Federais que tiveram prejuízos com relação ao GND Investimentos. As variações acumuladas ao longo do período analisado (2014-2021) foi bastante elevada com porcentagens superiores a 90% para a maioria delas.

Figura 4 — Variações Acumuladas Anuais - GND "Investimentos" (2014-2021)

Universidades	Variação Acumulada geral (2014-2021)
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	-100,00%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	-100,00%
26235 - Universidade Federal de Goiás	-99,55%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	-99,26%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	-99,11%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	-98,96%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	-98,67%
26352 - Universidade Federal do ABC	-98,56%
26236 - Universidade Federal Fluminense	-98,19%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	-98,05%
26266 - Universidade Federal do Pampa	-97,89%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	-97,70%
26275 - Universidade Federal do Acre	-97,48%
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	-97,47%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	-97,41%
26282 - Universidade Federal de Viçosa	-97,33%
26232 - Universidade Federal da Bahia	-97,20%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	-97,13%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	-97,13%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	-96,90%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	-96,50%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	-96,49%
26250 - Universidade Federal de Roraima	-96,44%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	-96,03%
26233 - Universidade Federal do Ceará	-96,03%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	-94,87%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	-94,62%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	-94,44%
26239 - Universidade Federal do Pará	-93,94%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	-93,78%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	-92,86%
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	-92,78%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	-92,39%
26260 - Universidade Federal de Alfenas	-92,39%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	-91,65%
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	-91,40%
26268 - Universidade Federal de Rondônia	-90,87%
26279 - Universidade Federal do Piauí	-90,13%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	-90,02%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	-89,47%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	-88,47%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	-87,86%
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	-87,69%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	-86,97%
26271 - Universidade de Brasília	-84,04%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	-79,13%
26262 - Universidade Federal de São Paulo	-78,93%
26278 - Universidade Federal de Pelotas	-78,75%
26241 - Universidade Federal do Paraná	-78,63%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	-77,73%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	-72,51%
26263 - Universidade Federal de Lavras	-61,75%
26270 - Universidade do Amazonas	-52,78%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	-47,03%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	-43,88%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	-40,26%
26286 - Universidade Federal do Amapá	-29,38%
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	10,12%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Na Tabela 9, abaixo, é possível verificar que a Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade Federal da Grande Dourados se destacaram por ter chegado ao índice de 100%.

O impacto dessa ação resulta na vulnerabilidade para as Universidades Federais, pois, estas ficam impossibilitadas de empenhar despesas referente às obras, reformas e aquisições de equipamentos, por exemplo.

Observa-se também que a região sudeste foi a mais afetada em termos de perdas orçamentárias para o GND "Investimentos". Quatro universidades da região estão elencadas na presente tabela: Universidade do Rio de Janeiro, Universidade São Carlos, Universidade do ABC e a Universidade Federal Fluminense. Já a região norte foi a menos prejudicada com apenas uma Universidade afetada: Universidade do Tocantins.

Tabela 9 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com as maiores variações acumuladas negativas no GND "Investimentos" - Período entre 2014 e 2021

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de alunos	Varição Acumulada
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	Sudeste	39000	-100,00%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	Centro-Oeste	8000	-100,00%
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	Centro-Oeste	20846	-99,55%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	Norte	10000	-99,26%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	Nordeste	30000	-99,11%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	Nordeste	17800	-98,96%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	Sudeste	24825	-98,67%
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	Sudeste	16450	-98,56%

26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	Sudeste	59267	-98,19%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	Nordeste	26500	-98,05%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Esse recorte das 10 Universidades Federais Brasileiras, apresentados na Tabela 9, refere-se às que tiveram maiores variações acumuladas negativas no GND "Investimentos", no período. Percebe-se que a Região Sudeste, a exemplo do que ocorreu no GND "Outras Despesas Correntes", teve mais universidades que sofreram com os cortes orçamentários, com quatro no total. Seguido da Região Nordeste com 3 delas. Na análise feita, não foi possível identificar padrão cronológico das instituições mais afetadas, pois, houve prejuízos com coleta de dados tanto nas universidades que foram criadas na década de 20 quanto nas universidades que foram criadas nos anos 2005. Não foi possível ainda, estabelecer padrão para o número de alunos das universidades, pois, foram prejudicadas tanto as universidades com maiores números de alunos, quanto as que possuem menor número de alunos.

9.2.3 ANALISANDO HIPÓTESES

Foram analisadas hipóteses a fim de entender se o contingenciamento dos valores orçamentários aconteceu em razão do tamanho da universidade (número de alunos) ou se aconteceu em razão do custo por aluno.

9.2.3.1 Maior Custo por aluno - GND: "Investimentos":

A Tabela 10, apresenta a relação das universidades com maiores custo por aluno referente ao GND Investimentos. Com os números obtidos na tabela é possível perceber que o contingenciamento não está direcionado à universidade que possui maior custo por aluno.

Tabela 10 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com maiores Custo/Aluno - GND:
Investimentos

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de Alunos	Custo-aluno - GND: Investimentos
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	Sudeste	18143	R\$ 1.450,58
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	Sul	11679	R\$ 1.312,10
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	Sul	7723	R\$ 1.231,98
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	Nordeste	4720	R\$ 1.178,45
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	Sudeste	8000	R\$ 1.164,37
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	Sul	2453	R\$ 1.110,43
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	Norte	10000	R\$ 1.091,02
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	Nordeste	4166	R\$ 948,10
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	Nordeste	12476	R\$ 820,41
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	Sul	3887	R\$ 788,72

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Para essa análise, foi necessário comparar a Tabela 10 com a Tabela 9 do presente trabalho, pois, esta última apresenta a variação acumulada dos valores liquidados, referente ao GND "Investimentos". Os dados foram confrontados e não houve correlação de maiores retenções orçamentárias para as universidades que possuíam maiores ou menores custos por aluno. A saber: A Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Tocantins estão relacionadas entre as 10 universidades que tiveram maiores contingenciamentos ao longo do período analisado, entretanto, a Universidade Federal Rural de Pernambuco que está fora

dessa listagem, mas está relacionada no rol das universidades que possui maior custo por aluno (tabela 10). Com isso, não é possível estabelecer o entendimento de que as universidades que obtiveram maiores custos por aluno foram as que mais sofreram contingenciamentos.

9.2.3.2 Menor Custo por aluno - GND: "Investimentos"

A tabela a seguir apresenta a relação das dez universidades com menores custo por aluno referente ao GND Investimentos. Não foi possível inferir, a partir dos resultados obtidos, que o contingenciamento está direcionado às universidades que possuem menores custo por aluno. Para chegar nesse entendimento, foi feita comparação dessa tabela com a Figura 4, que apresenta a relação em ordem decrescente das Universidades Federais que tiveram maiores prejuízos com relação ao GND Investimentos. E a maioria das universidades aqui citadas não estão elencadas nem entre as dez primeiras com maiores variações, nem entre as dez universidades que tiveram menores variações negativas.

Tabela 11 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com menores Custo/Aluno - GND: Investimentos

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de Alunos	Custo-aluno - GND: Investimentos
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	Sudeste	39000	R\$ 58,33
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	Sudeste	24000	R\$ 128,20
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	Norte	7614	R\$ 153,35
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	Nordeste	42443	R\$ 157,28
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	Sul	22500	R\$ 165,53

26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	Nordeste	28471	R\$ 170,82
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	Sul	45006	R\$ 180,50
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	Sudeste	24825	R\$ 189,74
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	Centro-Oeste	8000	R\$ 195,72
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	Norte	11000	R\$ 195,96

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

A partir da comparação entre a Tabela 11 acima e os dados da Figura 4, foi possível encontrar o seguinte: A Universidade do Rio de Janeiro, a Função Universidade de São Carlos e a Universidade Federal da Grande Dourados estão relacionadas entre as 10 universidades que tiveram maiores contingenciamentos ao longo do período analisado, entretanto, a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal de Santa Catarina estão listadas, na Figura 4, entre as dez universidades que tiveram os menores contingenciamentos referente ao GND investimentos. As demais universidades da Tabela 11, não citadas encontram-se de forma não sequencial na Figura 4, (utilizada como base para comparação). Nesse sentido, infere-se da análise, que mesmo as universidades com menores custos por aluno, referente ao GND "Investimento," também entraram no rol das instituições que sofreram contingenciamento. Portanto, deduz-se que o critério de custo por aluno não foi utilizado como metodologia para aplicação do contingenciamento ao longo do período estudado, 2014 a 2021.

9.2.3.3 Maior custo por aluno – GND: “Outras Despesas Correntes/ODC”

A Tabela 12, apresenta a relação das universidades com maiores custos por aluno referente ao GND "Outras Despesas Correntes".

Tabela 12 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com maiores Custos/Alunos - GND: Outras Despesas Correntes/ODC

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de Alunos	Custo-aluno - GND: Outras Despesas Correntes
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	Sul	11679	R\$ 46.859,83
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	Sudeste	18868	R\$ 12.136,40
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	Nordeste	4166	R\$ 10.548,58
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	Sul	3887	R\$ 10.515,21
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	Nordeste	4720	R\$ 10.158,87
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	Centro-Oeste	13420	R\$ 10.146,04
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	Sul	26584	R\$ 10.023,35
26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	Nordeste	15930	R\$ 9.408,04
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	Centro-Oeste	20846	R\$ 9.062,03
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	Norte	5000	R\$ 8.961,68

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Foi utilizada a Figura 3, da presente dissertação, como parâmetro de comparação com a Tabela 12, visto que ela apresenta a variação acumulada dos valores liquidados para o grupo de natureza de despesa: outras despesas correntes.

Assim, foi possível observar que a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Universidade Federal de São Carlos estão relacionadas entre as 10 universidades que

tiveram maiores contingenciamentos, ao longo do período analisado, para o GND "Outras Despesas Correntes" porém, a Universidade Federal da Integração Latino Americana e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estão listadas, na Figura 3, entre as dez universidades que tiveram os menores contingenciamentos referente ao GND "Outras Despesas Correntes". As demais universidades da Tabela 12, não citadas encontram-se de forma não sequencial na Figura 3, (utilizada como base para comparação).

Então, com o números obtidos na tabela acima, infere-se que não há indicação de que o contingenciamento dos repasses orçamentários esteja direcionado às universidades que possuem maiores custos por alunos referente ao GND "Outras Despesas correntes".

9.2.3.4 Menor Custo por aluno - GND: "Outras Despesas Correntes/ODC"

A Tabela 13, apresenta a relação das universidades com menores custos por aluno referente ao GND "Outras Despesas Correntes". Para fins de comparação, foi utilizada a Figura 3, que contém a variação acumulada dos valores liquidados para o grupo de natureza de despesa: outras despesas correntes.

Tabela 13 — As 10 Universidades Federais Brasileiras com menores Custos/Alunos - GND: Outras Despesas Correntes/ODC

Universidades	Ano de Criação	Região	Quantidade de Alunos	Custo-aluno - GND: Outras Despesas Correntes
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	Sudeste	39000	R\$ 2.274,23
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	Norte	10095	R\$ 3.063,98
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	Sudeste	16450	R\$ 3.295,40
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	Sudeste	16851	R\$ 3.599,66

26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	Sudeste	24000	R\$ 3.671,26
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	Nordeste	30000	R\$ 3.746,13
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	Sudeste	24825	R\$ 3.779,86
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	Sul	31013	R\$ 3.862,19
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	Sudeste	13979	R\$ 3.938,15
26270 - Universidade do Amazonas	1909	Norte	30000	R\$ 4.156,52

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Amazonas estão relacionadas entre as 10 universidades que tiveram maiores contingenciamentos entre os anos de 2014 e 2021, para o GND “Outras Despesas Correntes” entretanto, a Universidade Federal do Amapá, a Universidade Federal de Lavras e a Universidade Federal de Sergipe, estão listadas, na Figura 3, entre as dez universidades que tiveram os menores contingenciamentos referente ao GND Outras Despesas Correntes. As demais universidades da Tabela 13, não citadas encontram-se de forma não sequencial na Figura 3, (utilizada como base para comparação). Nesse sentido, infere-se da análise, que mesmo as universidades com menores custos por aluno, referente ao GND "Outras Despesas Correntes", também entraram no rol das instituições que sofreram contingenciamento. Portanto, deduz-se que o critério de custo por aluno não foi utilizado como metodologia para aplicação do contingenciamento ao longo do período estudado, 2014 a 2021.

Infere-se ainda que o tamanho da universidade (quantidade de alunos por universidade) não foi considerado como critério determinante para contingenciamento em nenhum dos Grupos de Natureza de Despesa analisado (Investimento e Outras Despesas Correntes). A exemplo pode-se apontar, dentro do GND: Investimentos, a

Universidade Federal de Santa Catarina com 45006 alunos e a Universidade Federal de Rondônia com apenas 7614 alunos, que estão elencadas entre as dez universidades que mais sofreram contingenciamentos significativos em seu orçamento.

9.2.3.5 Variações Acumuladas Ano a Ano

Abaixo, está apresentada de forma anual as variações acumuladas ao longo do período de 2014 a 2021.

O ano de 2013 foi utilizado para analisar se houve muita discrepância entre os valores contingenciados a partir do ano de 2014. Então, ele foi considerado como base para comparação. Para isso, seus valores serão tidos com percentuais máximos (100%).

A Tabela 14, apresenta as dez universidades com as maiores variações acumuladas negativas referente ao GND: Investimentos. Nela é possível perceber que mesmo havendo alguma variação positiva entre um ano e outro, a média desses resultados é negativa para a contabilidade final.

Tabela 14 — As 10 Universidades com as maiores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Investimentos

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1	1,671	0,56	0,459	1,665	0,907	0,217	0,124	0	-1
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	1	3,732	1,095	0,12	1,682	1,502	0,256	1,526	0	-1
26235 - Universidade Federal de Goiás	1	1,096	0,448	1,285	0,72	0,434	0,173	2,848	0,047	-0,995
26251 - Universidade Federal do Tocantins	1	4,487	0,707	0,542	0,522	0,205	0,921	0,317	0,137	-0,993

26281 - Universidade Federal de Sergipe	1	0,976	0,391	0,466	0,547	1,353	0,347	0,611	0,321	- 0,991
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	1	0,851	0,535	0,586	0,208	1,546	1,494	0,593	0,137	-0,99
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1	0,836	0,676	0,368	0,317	1,116	0,208	4,578	0,19	- 0,987
26352 - Universidade Federal do ABC	1	1,383	1,083	0,919	0,265	0,089	0,654	4,559	0,149	- 0,986
26236 - Universidade Federal Fluminense	1	1,191	0,434	1,159	0,418	0,432	2,102	0,335	0,238	- 0,982
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1	0,591	0,705	0,42	0,468	0,791	0,439	1,439	0,477	-0,98

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Na tabela abaixo, é apresentada relação das dez universidades com menor variação acumulada negativa para o GND: Investimentos. Foram apresentadas as variações anuais e, ao final, observa-se a variação final negativa para o referido GND.

Tabela 15 — As 10 Universidades com menores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Investimentos

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1	2,596	0,388	0,622	0,672	2,679	0,372	0,801	0,632	- 0,788
26241 - Universidade Federal do Paraná	1	2,129	0,403	0,635	1,245	0,586	0,685	1,972	0,398	- 0,786
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1	0,84	1,274	1,107	1,087	0,562	0,513	0,817	0,734	- 0,777

26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1	1,072	0,891	1,331	0,357	0,794	0,691	1,655	0,667	- 0,725
26263 - Universidade Federal de Lavras	1	1,516	1,379	1,275	0,367	0,656	0,79	0,603	1,252	- 0,618
26270 - Universidade do Amazonas	1	1,012	2,112	0,374	0,881	0,917	2,039	0,855	0,42	- 0,528
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1	2,398	0,39	1,61	0,609	0,974	0,139	4,311	0,986	-0,47
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1	2,265	0,738	0,945	0,178	0,866	0,414	0,76	7,344	- 0,439
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1	2,495	0,509	0,574	0,507	0,839	0,504	1,973	1,94	- 0,403
26286 - Universidade Federal do Amapá	1	1,946	1,735	1,158	0,237	1,922	0,149	0,961	2,777	- 0,294

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Na tabela seguinte é apresentada a relação das dez universidades com maiores variações acumuladas negativas, ano a ano, do GND: Outras Despesas Correntes. E assim como foi na análise da Tabela 14, infere-se da análise que mesmo havendo alguma variação positiva entre um ano e outro, a média desses resultados é negativa para o cômputo final.

Tabela 16 — As 10 Universidades com maiores variações acumuladas (VAC) negativas - GND:

Outras Despesas Correntes/ODC

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26271 - Universidade de Brasília	1	0,714	0,557	0,95	0,754	1,007	0,786	0,857	0,789	- 0,848
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1	0,926	0,85	0,896	0,925	0,946	1,002	0,76	0,88	- 0,587

26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1	1,017	0,929	1,071	0,958	0,963	0,83	0,655	0,828	-0,58
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1	1,018	0,954	0,992	0,918	1,05	0,878	0,712	0,77	-0,554
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	1	1,039	1,03	0,942	0,849	0,967	0,96	0,775	0,749	-0,539
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1	1,038	0,967	0,94	0,866	0,956	0,911	0,787	0,851	-0,524
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1	0,948	0,987	1,053	0,991	0,987	0,941	0,767	0,685	-0,524
26270 - Universidade do Amazonas	1	1,022	0,904	0,964	1,008	0,999	0,894	0,77	0,774	-0,521
26235 - Universidade Federal de Goiás	1	1,03	0,918	1,044	0,961	1,052	0,729	0,929	0,73	-0,506
26236 - Universidade Federal Fluminense	1	0,984	0,906	1,092	1,016	0,988	0,932	0,793	0,694	-0,499

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

Na Tabela 17, é apresentada relação das dez universidades com menor variação acumulada negativa para o GND: Outras Despesas Correntes. Foram apresentadas as variações anuais e, ao final, observa-se a variação final negativa para o referido GND.

Tabela 17 — As 10 Universidades com menores variações acumuladas (VAC) negativas - GND: Outras Despesas Correntes/ODC

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26233 - Universidade Federal do Ceará	1	0,967	1,006	1,158	0,938	0,943	0,973	0,85	0,91	-0,25

26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1	1,095	1,077	0,941	0,989	1,303	0,772	0,932	0,759	- 0,218
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1	1,289	0,979	1,063	1,023	1,026	0,874	0,765	0,845	- 0,204
26286 - Universidade Federal do Amapá	1	1,119	1,004	1,172	0,879	1,092	0,965	0,691	0,946	- 0,203
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1	1,138	1,004	1,125	1,012	1,032	0,989	0,802	0,756	- 0,195
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1	1	1,006	1,153	0,995	0,974	1,057	0,945	0,767	- 0,138
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1	1,059	1,007	1,108	0,972	0,979	0,87	0,994	0,923	- 0,103
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1	1,042	0,94	1,203	0,927	1,046	1,049	0,865	0,885	- 0,083
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	1	1,337	0,967	1,126	0,975	1,072	0,881	0,87	0,809	- 0,057
26263 - Universidade Federal de Lavras	1	1,116	0,943	1,254	0,96	1,108	0,993	0,792	0,902	- 0,005

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo uma análise de quais grupos de despesas foram mais afetados pelos contingenciamentos executados pelo Governo Federal destinados às Universidades Públicas Federais do país. Para isso, foi necessário identificar os valores dotados inicialmente bem como os valores liquidados para cada universidade no período de 2014 a 2021.

Com o propósito de facilitar o entendimento do contexto orçamentário descrito no trabalho, foi necessário estudar previamente alguns aspectos econômicos do orçamento do país bem como o entendimento de alguns conceitos como: Definição de Despesas Obrigatórias e Despesas não obrigatórias na Educação Superior; Definição de Recursos de Capital e Recursos de Custeio (Correntes).

Para trabalhar com valores atualizados, foi necessário deflacionar os montantes destinados às sessenta e nove Universidades Federais Públicas do Brasil. O ano base para tal foi o de 2021. Em algumas instituições não foi possível a análise completa, pois estas foram criadas depois de 2014 e por isso, ficou inviável a coleta de dados na ferramenta de pesquisa utilizada.

A presente dissertação teve como pergunta de pesquisa: Quais as áreas mais afetadas pelos contingenciamentos orçamentários sofridos pelas universidades federais no período entre 2014 e 2021?

Na análise foi possível responder à pergunta de pesquisa ao se constatar que, ao longo do período, o Grupo de Natureza de Despesa mais afetado foi o de Investimentos. Em média, cerca de 24% do total dotado foi efetivamente liquidado. A evidência fica maior quando a análise é feita ano a ano. Em 2019, por exemplo, houve liquidação somente de 19,96% do total. Já em 2021, houve um notório estreitamento dos repasses e foi liquidado apenas 17,93% do valor total dotado. O outro Grupo de Natureza de Despesa afetado foi o referente ao item ou "Outras Despesas Correntes", com valores liquidados de, em média 81% do valor total.

Ao analisar as variações acumuladas dos valores liquidados dos grupos de despesas "Investimentos" e "Outras Despesas Correntes", notou-se que houve resultados negativos na maioria das instituições, o que demonstra os contingenciamentos orçamentários.

Foram levantadas hipóteses com intuito de verificar se o contingenciamento orçamentário ocorreu em razão do custo por aluno ou se foi em razão do tamanho da universidade. Com relação ao custo por aluno, depreendeu-se que esse critério não foi utilizado como metodologia para aplicação das retenções orçamentárias ao longo do período analisado, 2014 a 2021. Isso pelo motivo de que foi observado que para os GND's Investimentos e Outras Despesas Correntes havia universidades com maiores custos e outras com menores custos que estavam elencadas no cômputo das dez instituições que mais sofreram contingenciamentos.

Além disso, no que se refere ao tamanho das universidades, inferiu-se que tal critério não foi tido como condição necessária para o contingenciamento em nenhum dos GND's estudados. Isso porque durante a análise percebeu-se que tanto universidades com grande quantidade de estudantes, quanto universidades com menor quantidade de estudantes estavam catalogados no rol das instituições públicas federais de ensino superior que sofreram grandes retenções orçamentárias.

A partir dos dados apresentados nessa pesquisa, foi possível perceber que os sucessivos contingenciamentos de orçamento destinados às Universidades ocasionaram diversos entraves financeiros ao setor. O impacto negativo recaiu majoritariamente sobre o Grupo de Natureza de Despesas relativo aos Investimentos.

O resultado disso é refletido na redução e até mesmo na paralisação das atividades e serviços essenciais das Universidades, afetando negativamente no funcionamento pleno das Universidades Públicas Federais.

REFERÊNCIAS

ALVES, BRENDA ARIEL DE OLIVEIRA. **ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA**: o impacto do contingenciamento de gastos na pesquisa e extensão brasileira. Belo Horizonte, 2020 Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão das Instituições Federais de Educação Superior) - Universidade Federal de Minas Gerais.

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **A autonomia universitária no estado contemporâneo e no direito positivo brasileiro**, f. 108. 2000. 215 p.

ARAÚJO, EDSON CARLOS FROES DE; SIENA, OSMAR; RODRIGUEZ, TOMÁS DANIEL MENÉNDEZ. RECEITA PRÓPRIA NO FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS. *In*: RECEITA PRÓPRIA NO FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS. 2018.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPR. **Cortes na Educação levam a desilusão e desistências nas universidades**. Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná/APUFPR. Paraná, 2022. Disponível em: <https://apufpr.org.br/cortes-na-educacao-levam-a-desilusao-e-desistencias-nas-universidades/>. Acesso em: 19 set. 2022.

BASSI, Camillo de Moraes. **RECEITAS VINCULADAS E DESPESAS OBRIGATÓRIAS: EXPLORANDO CONCEITOS, MÉTODOS DE ATUAÇÃO E DETERMINANTES À RIGIDEZ ORÇAMENTÁRIA**. IPEA. 2019. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9321/1/NT_56_Disoc_Receitas%20vinculadas%20e%20despesas%20obrigat%C3%B3rias.pdf. Acesso em: 5 out. 2022.

BRASIL. **Secretaria do Tesouro Nacional**. Manual de Despesa Nacional. Brasília, DF. Ministério da Fazenda: STN/Coordenação-Geral de Contabilidade, 120p, 2008. Disponível em: https://www.cjf.jus.br/cjf/orcamento-e-financas/manuais/Manual_Despesa_Nacional.pdf/at_download/file. Acesso em: 3 out. 2022.

CAPUTO, Manuela. **O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO CRESCIMENTO DO PAÍS COM JUSTIÇA SOCIAL**. Academia Brasileira de Ciências. 2019. Disponível em: <https://www.abc.org.br/2019/03/19/o-papel-da-educacao-no-crescimento-do-pais-com-justica-social/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20desempenha%20um%20papel,crescimento%20econ%C3%B4mico%20de%20um%20Estado..> Acesso em: 22 set. 2022.

CERICATO, Domingo; MELO, Pedro Antônio de. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: A DURA REALIDADE DAS INSTITUIÇÕES

PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO SUPERIOR. *In*: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL. 2004. 2004.

CIA CONSULTORES. **As boas práticas para o gerenciamento das crises**. Cia Consultores. 2016. Disponível em: <http://www.ciaconsultores.com.br/noticias/109/as-boas-praticas-para-o-gerenciamento-das-criSES>. Acesso em: 12 set. 2022.

CORBUCCI, Paulo Roberto. **As Universidades Federais: Gastos, Desempenho e Produtividade**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/IPEA, 2000. Disponível em: Acesso em: 24 set. 2022.

CURVELLO, Ana Carolina. **Qual o impacto do corte bilionário nas Universidades e Institutos federais**. Gazeta do Povo. 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/qual-o-impacto-do-corte-bilionario-nas-universidades-e-institutos-federais/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

GONTIJO, Vander. **Orçamento impositivo, contingenciamento e transparência**. E-Disciplinas USP. 2010. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4636380/mod_resource/content/1/Or%C3%A7amento%20impositivo%2C%20contingenciamento%20e%20transpar%C3%Aancia.pdf. Acesso em: 5 out. 2022.

GONÇALVES, ELIZÂNIA DE ARAÚJO. **EFICIÊNCIA DO GASTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE AS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**. Brasília, 2013 Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Economia) - Universidade de Brasília (UnB).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, MARINA DE ANDRADE MARCONI. **Fundamentos de metodologia científica**, f. 149. 2009. 297 p.

LEI DE DIRETRIZES e Bases da Educação Nacional: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Planalto. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 set. 2022.

LERBINGER, Otto. **The Crisis Manager: Facing Risk and Responsibility**. Psychology Press, f. 192, 1996. 384 p.

LINHA do Tempo. Observatório do Conhecimento. Disponível em: <https://observatoriodoconhecimento.org.br/>. Acesso em: 17 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Orçamento Público**: Orçamento Federal. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/orcamento#:~:text=Or%C3%A7amento%20P%C3%ABlico->

,Or%C3%A7amento%20Federal,ser%C3%A3o%20utilizados)%20a%20cada%20ano.. Acesso em: 5 out. 2022.

MORAES, Adriano dos Santos. Cortes orçamentários e contingenciamentos de recursos da educação: Impactos na política de assistência estudantil do instituto Federal Baiano, Campus Senhor do Bonfim. **Brazilian Journal of Development/BJM**. 25 p, 07 02 2022.

PLANO Nacional de Educação/PNE. Presidência da República. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 jul. 2022.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Disponível em: <https://www.portaltransparencia.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PROIFES, Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. **Universidades federais sofrem com cortes e contingenciamentos**. PROIFES-Federação. 2017. Disponível em: <https://www.proifes.org.br/agencia/noticias-proifes/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

SANTOS, Lucas de Oliveira. **A perspectiva de sucateamento da UnB com os cortes orçamentários**. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19664/1/2017_LucasdeOliveiraSantos.pdf. Acesso em: 11 out. 2022.

SENADO. Agência Senado. 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias>. Acesso em: 6 out. 2022.

SILVA, Lígia Matias de Araújo; ARAÚJO, Rhoberta Santana de. Financiamento das universidades federais em contexto de crise, contrarreformas e austeridade fiscal. **Revista Cocar**, Universidade do Estado do Pará, v. 16. 19 p, 2022.

SILVA, Thomaz Aurélio Almondes Lima da *et al.* **Práticas de Gestão Pública em Cenário de Contingenciamento Orçamentário: Um Estudo Exploratório em uma Instituição de Ensino Superior na Região Norte**. Revista de Administração de Roraima - UFRR. 2018. Disponível em: <http://revista.ufrr.br/index.php/adminrr>. Acesso em: 11 out. 2022.

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA/APUB. **Impacto dos cortes de investimentos nas universidades federais**. 2021. Disponível em: <http://apub.org.br/impacto-dos-cortes-de-investimentos-nas-universidades-federais-2/>. Acesso em: 27 set. 2022.

SOUZA, Cláudio Said Barros de; SOUSA, Jean Carlos da Silva; RABELO NETO, Alexandre. **Planejamento Estratégico nas Universidades Federais do Nordeste Brasileiro: Uma Análise em Contexto de Cortes Orçamentários**. 2022. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/119/approved/22785dd2577be2ce28ef79febe80db10.pdf>. Acesso em: 11 out. 2022.

STALLIVIERI, Luciane. **O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL CARACTERÍSTICAS, TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS**. Universidade de Caxias do Sul, 2007. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/sistema_ensino_superior.pdf. Acesso em: 24 set. 2022.

STEFANI, Letícia Scheufler; AGUIAR, Janice de; HONÓRIO, Ícaro Coriolano. **O Papel do Gestor Público diante da Crise gerada pelo Corte de Verbas na Educação no ano de 2019: Um estudo de Caso do Campus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina**. 2020 Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto Federal de Santa Catarina.

TENENTE, Luiza; FIGUEIREDO, Patrícia. **Entenda o corte de verba das universidades federais e saiba como são os orçamentos das 10 maiores**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/05/15/entenda-o-corte-de-verba-das-universidades-federais-e-saiba-como-sao-os-orcamentos-das-10-maiores.ghtml>. Acesso em: 27 set. 2022.

APÊNDICE A — UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, ANO DE CRIAÇÃO, QUANTIDADE DE ALUNOS E REGIÃO

Quadro 3 — Universidades Federais Brasileiras - Ano de Criação, quantidade de alunos e região

Universidades	Ano de Criação	Quantidade de alunos	Região
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	4720	Nordeste
26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	28471	Nordeste
26232 - Universidade Federal da Bahia	1946	27549	Nordeste
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	42443	Nordeste
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	18590	Sudeste
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	20846	Centro-Oeste
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	59267	Sudeste
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	18868	Sudeste
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1927	49959	Sudeste
26239 - Universidade Federal do Pará	1957	40000	Norte
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1955	22238	Nordeste
26241 - Universidade Federal do Paraná	1912	29853	Sul
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1946	31424	Nordeste
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1958	36000	Nordeste
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	26584	Sul
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	11679	Sul
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	45006	Sul
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1960	28170	Sul

26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	12476	Nordeste
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	24000	Sudeste
26250 - Universidade Federal de Roraima	1989	4800	Norte
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	10000	Norte
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	17800	Nordeste
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	11000	Norte
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1953	5752	Sudeste
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	8000	Sudeste
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	31013	Sul
26260 - Universidade Federal de Alfenas	1914	6890	Sudeste
26261 - Universidade Federal de Itajubá	1913	6333	Sudeste
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	18143	Sudeste
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	16851	Sudeste
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1968	8267	Nordeste
26266 - Universidade Federal do Pampa	2008	9435	Sul
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	3887	Sul
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	7614	Norte
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	39000	Sudeste
26270 - Universidade do Amazonas	1909	30000	Norte
26271 - Universidade de Brasília	1962	40662	Centro-Oeste
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	26500	Nordeste
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	1969	11416	Sul

26274 - Universidade Federal de Uberlândia	1957	22453	Sudeste
26275 - Universidade Federal do Acre	1974	9713	Norte
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	22160	Centro-Oeste
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	18174	Sudeste
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	22500	Sul
26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	15930	Nordeste
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	24825	Sudeste
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	30000	Nordeste
26282 - Universidade Federal de Viçosa	1969	20970	Sudeste
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	13420	Centro-Oeste
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	2453	Sul
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	13979	Sudeste
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	10095	Norte
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	8000	Centro-Oeste
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	8514	Nordeste
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	16450	Sudeste
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	7723	Sul
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	5000	Norte
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	4166	Nordeste
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	2013	***	Nordeste
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	1971	10070	Norte
26449 - Universidade Federal do Cariri	2013	3618	Nordeste

26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	2013	1000	Nordeste
26452 - Universidade Federal de Catalão	2018	***	Centro-Oeste
26453 - Universidade Federal de Jataí	2018	4000	Centro-Oeste
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	2018	***	Centro-Oeste
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	2018	***	Nordeste
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	2018	31424	Nordeste
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	2019	***	Norte

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE B — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$)

Quadro 4 — Valores das Dotação Atual das Universidades federais - GND "Pessoal e Encargos Sociais" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 – em milhões R\$)

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Média
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	115	126	133	137	155	166	169	172	161	148
26231 - Universidade Federal de Alagoas	743	751	731	751	814	922	853	809	796	796
26232 - Universidade Federal da Bahia	1.441	1.452	1.454	1.433	1.565	1.624	1.657	1.599	1.472	1.522
26233 - Universidade Federal do Ceará	1.487	1.399	1.353	1.512	1.396	1.419	1.418	1.389	1.278	1.406
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	818	856	848	861	952	965	974	917	846	893
26235 - Universidade Federal de Goiás	1.078	1.145	1.130	1.148	1.261	1.323	1.328	1.243	1.076	1.193
26236 - Universidade Federal Fluminense	1.823	1.906	1.872	1.888	2.057	2.086	2.149	2.091	1.911	1.976
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	619	685	702	718	804	828	851	828	770	756
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1.842	1.924	1.893	1.888	2.088	2.074	2.107	2.063	1.916	1.977
26239 - Universidade Federal do Pará	1.147	1.163	1.154	1.201	1.341	1.385	1.375	1.353	1.248	1.263
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1.511	1.548	1.537	1.555	1.695	1.772	2.122	1.712	1.703	1.684
26241 - Universidade Federal do Paraná	1.334	1.382	1.381	1.392	1.532	1.562	1.615	1.602	1.491	1.477
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1.353	1.451	1.439	1.450	1.561	1.588	1.608	1.543	1.538	1.503

26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1.421	1.484	1.472	1.479	1.603	1.626	1.656	1.607	1.498	1.538
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1.758	1.815	1.789	1.833	2.029	1.948	2.014	1.970	1.840	1.888
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	3.052	3.241	3.148	3.248	3.336	3.340	3.333	3.224	2.925	3.205
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1.327	1.399	1.395	1.392	1.530	1.566	1.601	1.562	1.465	1.471
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1.055	1.094	1.085	1.095	1.213	1.284	1.232	1.226	1.136	1.158
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	526	565	581	581	637	676	657	625	575	602
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	617	645	632	648	702	742	706	684	630	667
26250 - Universidade Federal de Roraima	151	171	175	195	205	210	221	218	209	195
26251 - Universidade Federal do Tocantins	221	242	260	270	309	321	334	335	310	289
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	588	620	625	642	696	693	702	683	644	655
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	162	174	175	177	208	225	230	231	219	200
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	263	289	300	306	352	368	378	382	364	334
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	152	183	197	207	236	252	264	266	250	223
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	685	792	832	877	963	961	983	979	921	888
26260 - Universidade Federal de Alfenas	164	184	188	199	211	220	227	234	214	204
26261 - Universidade Federal de Itajubá	183	196	197	211	220	226	227	225	210	210
26262 - Universidade Federal de São Paulo	892	936	908	898	1.022	1.035	1.074	1.048	984	977
26263 - Universidade Federal de Lavras	269	297	305	315	352	368	374	366	344	332
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	209	229	236	271	273	277	277	269	247	254
26266 - Universidade Federal do Pampa	195	228	246	258	297	301	313	311	292	271
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	48	74	105	115	130	138	144	140	132	114
26268 - Universidade Federal de Rondônia	221	235	245	251	278	285	292	294	258	262

26269 - Universidade do Rio de Janeiro	353	364	368	369	408	421	424	418	389	391
26270 - Universidade do Amazonas	558	589	586	588	653	742	690	676	654	637
26271 - Universidade de Brasília	1.529	1.642	1.609	1.638	1.796	1.799	1.829	1.759	1.628	1.692
26272 - Universidade Federal do Maranhão	618	663	672	689	752	782	806	773	714	719
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	429	431	431	443	477	497	493	486	455	460
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	882	945	940	958	1.038	1.066	1.077	1.070	1.002	998
26275 - Universidade Federal do Acre	270	291	292	304	325	334	353	335	307	312
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	756	795	784	852	1.005	943	943	855	762	855
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	356	384	380	384	420	432	431	425	402	402
26278 - Universidade Federal de Pelotas	666	687	676	702	754	768	793	769	720	726
26279 - Universidade Federal do Piauí	638	674	691	794	776	788	799	750	681	732
26280 - Universidade Federal de São Carlos	545	574	575	580	643	667	666	653	607	612
26281 - Universidade Federal de Sergipe	518	576	575	590	650	693	685	676	634	622
26282 - Universidade Federal de Viçosa	837	869	861	862	925	932	927	900	842	884
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	573	612	625	749	812	842	848	842	780	743
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	90	97	102	107	119	126	133	128	120	114
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	231	255	262	263	299	307	321	312	294	283
26286 - Universidade Federal do Amapá	97	127	136	150	173	182	198	183	175	158
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	147	171	178	193	213	223	233	227	212	200
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	167	186	198	226	261	276	286	284	266	239
26352 - Universidade Federal do ABC	177	201	209	220	259	275	285	285	267	242
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	140	171	185	194	221	230	239	235	224	204

26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	85	103	128	125	145	163	170	169	160	139
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	37	50	67	80	99	109	115	115	112	87
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	00	33	54	61	73	86	93	93	89	73
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	00	44	60	72	90	102	116	121	114	90
26449 - Universidade Federal do Cariri	00	51	65	71	85	92	96	99	92	81
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	00	21	48	59	72	85	94	93	88	70
26452 - Universidade Federal de Catalão	00	00	00	00	00	00	12	37	82	43
26453 - Universidade Federal de Jataí	00	00	00	00	00	00	11	37	82	43
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	00	00	00	00	00	00	23	33	78	45
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	00	00	00	00	00	00	24	33	58	38
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	00	00	00	00	00	00	86	36	54	59
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	00	00	00	00	00	00	00	03	18	11
Total Pessoal e Encargos Sociais	40.171	42.483	42.475	43.723	47.566	48.738	49.764	48.112	45.032	45.340

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE C — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DEFLACIONADOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "OUTRAS DESPESAS CORRENTES" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$)

Quadro 5— Valores das Dotação Atual deflacionados das Universidades federais - GND "Outras Despesas Correntes" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 – em milhões R\$)

Universidades/Outras Despesas Correntes	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Média
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	47	52	48	52	57	56	50	39	30	48
26231 - Universidade Federal de Alagoas	133	136	146	144	131	136	134	146	87	133
26232 - Universidade Federal da Bahia	288	277	268	276	252	258	253	204	157	248
26233 - Universidade Federal do Ceará	199	192	193	224	210	198	193	164	149	191
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	197	204	198	186	161	154	140	110	94	160
26235 - Universidade Federal de Goiás	222	229	210	219	211	222	162	150	110	193
26236 - Universidade Federal Fluminense	298	293	265	290	294	291	271	215	149	263
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	353	327	278	249	230	218	218	166	146	243
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	420	407	354	358	336	332	315	282	217	336
26239 - Universidade Federal do Pará	272	266	263	243	232	235	229	187	144	230
26240 - Universidade Federal da Paraíba	167	167	168	194	193	188	198	187	144	178
26241 - Universidade Federal do Paraná	304	290	286	282	257	240	231	180	156	247
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	188	217	249	247	229	242	221	183	135	212

26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	240	260	253	283	240	230	230	192	157	232
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	274	306	272	324	300	285	282	217	146	267
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	612	609	569	639	610	571	507	467	406	554
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	233	221	216	247	235	239	228	172	135	214
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	166	168	165	189	174	164	150	108	86	152
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	78	101	99	105	108	110	96	74	62	93
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	102	97	96	101	100	99	93	71	49	90
26250 - Universidade Federal de Roraima	45	46	40	44	37	33	34	29	24	37
26251 - Universidade Federal do Tocantins	73	91	82	85	76	76	80	68	46	75
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	106	104	110	114	102	91	80	69	66	94
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	53	55	45	47	47	57	56	42	34	48
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	46	50	54	51	50	65	50	47	36	50
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	43	61	43	58	54	63	61	43	32	51
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	111	123	128	144	132	127	118	108	78	119
26260 - Universidade Federal de Alfenas	47	48	46	51	45	45	40	34	28	43
26261 - Universidade Federal de Itajubá	32	31	28	31	33	33	30	26	22	30
26262 - Universidade Federal de São Paulo	145	159	148	160	148	146	126	100	75	134
26263 - Universidade Federal de Lavras	50	56	53	66	64	71	70	56	50	60
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	45	49	45	50	51	52	48	34	33	45
26266 - Universidade Federal do Pampa	56	56	60	63	58	56	57	48	39	55
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	31	42	40	45	44	47	42	36	29	40
26268 - Universidade Federal de Rondônia	36	41	41	46	47	48	48	38	29	41

26269 - Universidade do Rio de Janeiro	89	89	81	95	93	92	76	67	117	89
26270 - Universidade do Amazonas	153	156	141	136	137	137	123	94	73	128
26271 - Universidade de Brasília	953	680	379	360	271	273	215	184	145	385
26272 - Universidade Federal do Maranhão	136	136	131	132	117	133	134	113	90	125
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	78	87	89	97	92	95	84	68	54	83
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	192	184	190	213	197	188	178	139	108	177
26275 - Universidade Federal do Acre	49	63	51	58	55	55	54	43	34	51
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	178	181	168	180	173	167	138	90	75	150
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	99	100	96	95	87	92	80	57	44	83
26278 - Universidade Federal de Pelotas	120	117	127	142	119	118	112	95	85	115
26279 - Universidade Federal do Piauí	153	185	161	175	170	161	143	114	90	150
26280 - Universidade Federal de São Carlos	96	92	103	111	111	97	93	80	64	94
26281 - Universidade Federal de Sergipe	107	113	114	126	123	120	104	104	96	112
26282 - Universidade Federal de Viçosa	156	157	154	164	153	148	147	365	87	170
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	127	132	124	149	139	145	152	131	116	135
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	15	18	24	22	18	21	16	18	16	19
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	56	58	63	64	58	56	54	47	41	55
26286 - Universidade Federal do Amapá	28	31	31	37	32	35	34	24	22	31
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	40	39	33	33	36	41	41	36	29	36
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	70	72	75	70	60	58	55	43	32	59
26352 - Universidade Federal do ABC	71	71	66	60	51	56	51	38	40	56
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	45	48	50	50	51	43	41	33	31	43

26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	33	43	48	50	49	49	48	37	35	43
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	24	33	43	52	55	53	48	37	31	42
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	00	12	20	25	31	34	32	24	19	22
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	00	12	23	24	27	27	27	22	20	20
26449 - Universidade Federal do Cariri	00	11	17	24	25	28	30	25	21	20
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	00	07	15	17	17	20	22	17	14	14
26452 - Universidade Federal de Catalão	00	00	00	00	00	00	10	10	11	03
26453 - Universidade Federal de Jataí	00	00	00	00	00	00	15	13	14	05
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	00	00	00	00	00	00	13	09	08	03
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	00	00	00	00	00	00	09	08	08	03
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	00	00	00	00	00	00	08	08	07	03
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	00	00	00	00	00	00	00	00	12	01
Total Outras Despesas Correntes	8.777	8.760	8.175	8.668	8.094	8.019	7.527	6.487	5.069	7.731

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE D — VALORES DAS DOTAÇÃO ATUAL DEFLACIONADOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - GND "INVESTIMENTOS" - 2014 A 2021 (DEFLACIONADOS, ANO-BASE 2021 – EM MILHÕES R\$)

Quadro 6 — Valores das Dotação Atual deflacionados das Universidades federais - GND "Investimentos" - 2014 a 2021 (Deflacionados, ano-base 2021 - Em milhões R\$)

Universidades	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Média
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	06	22	10	05	03	02	01	01	01	06
26231 - Universidade Federal de Alagoas	07	09	15	02	06	03	00	04	00	05
26232 - Universidade Federal da Bahia	26	35	09	10	07	07	03	03	01	11
26233 - Universidade Federal do Ceará	13	15	14	04	12	04	02	02	00	07
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	16	16	06	05	04	05	03	06	03	07
26235 - Universidade Federal de Goiás	38	42	19	24	17	08	01	04	00	17
26236 - Universidade Federal Fluminense	63	75	32	38	16	07	14	05	01	28
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	17	63	11	09	02	02	02	03	01	12
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	38	37	39	22	24	06	09	07	02	21
26239 - Universidade Federal do Pará	49	40	28	27	13	07	08	06	03	20
26240 - Universidade Federal da Paraíba	05	11	04	07	04	04	01	03	02	05
26241 - Universidade Federal do Paraná	24	52	21	13	16	10	07	13	05	18
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	19	47	24	14	07	06	03	06	11	15
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	36	45	41	22	10	12	04	10	04	20
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	31	55	30	10	08	14	05	08	02	18
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	65	46	19	13	07	10	04	20	04	21

26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	13	14	12	16	06	05	03	05	04	09
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	22	19	24	27	29	16	08	07	05	17
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	10	18	17	37	05	03	00	01	01	10
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	11	12	04	04	01	01	01	01	01	04
26250 - Universidade Federal de Roraima	11	13	01	01	01	01	01	00	00	03
26251 - Universidade Federal do Tocantins	08	37	26	14	07	02	01	00	00	11
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	22	19	10	06	01	02	03	02	00	07
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	11	10	02	01	02	02	00	01	00	03
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	07	18	05	03	01	02	01	01	01	04
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	20	25	21	19	06	02	00	00	01	11
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	16	21	24	28	19	28	06	06	02	17
26260 - Universidade Federal de Alfenas	08	09	08	06	05	01	00	02	01	04
26261 - Universidade Federal de Itajubá	06	06	03	04	03	02	01	03	01	03
26262 - Universidade Federal de São Paulo	54	84	32	38	18	05	09	12	11	29
26263 - Universidade Federal de Lavras	06	09	12	16	06	04	03	02	02	07
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	17	14	08	06	07	03	02	03	02	07
26266 - Universidade Federal do Pampa	26	18	18	05	02	02	02	02	01	08
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	02	04	12	07	01	00	00	00	00	03
26268 - Universidade Federal de Rondônia	01	04	01	01	01	01	00	02	00	01
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	04	07	04	02	03	03	01	00	00	02
26270 - Universidade do Amazonas	10	10	22	08	07	07	14	12	05	11
26271 - Universidade de Brasília	28	27	08	04	10	06	06	06	05	11

26272 - Universidade Federal do Maranhão	40	24	17	07	03	03	01	02	01	11
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	13	11	07	12	11	10	08	05	02	09
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	37	38	25	28	15	05	02	06	01	18
26275 - Universidade Federal do Acre	07	12	08	02	02	05	01	01	00	04
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	14	32	24	23	04	03	01	01	08	12
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	13	24	10	02	01	01	00	00	00	06
26278 - Universidade Federal de Pelotas	04	11	04	03	02	05	02	01	01	04
26279 - Universidade Federal do Piauí	14	16	10	06	05	02	01	03	01	07
26280 - Universidade Federal de São Carlos	20	17	12	04	01	01	00	01	00	06
26281 - Universidade Federal de Sergipe	78	76	30	14	08	10	04	02	01	25
26282 - Universidade Federal de Viçosa	15	18	16	15	09	06	03	01	00	09
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	06	06	04	07	04	07	01	03	06	05
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	03	07	05	05	03	01	01	00	00	03
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	07	08	15	09	02	07	03	01	00	06
26286 - Universidade Federal do Amapá	02	03	06	07	02	03	00	00	01	03
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	01	04	05	01	01	01	00	01	00	02
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	08	11	09	07	05	03	03	01	00	05
26352 - Universidade Federal do ABC	11	15	16	14	04	00	00	01	00	07
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	32	35	23	07	04	04	01	01	01	12
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	16	07	01	00	03	01	07	11	01	05
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	01	17	04	05	03	01	00	02	00	04
26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	00	07	04	07	10	03	01	01	00	04

26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	00	10	09	14	11	03	02	04	02	06
26449 - Universidade Federal do Cariri	00	01	01	01	03	01	01	01	00	01
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	00	08	06	07	02	04	02	01	06	04
26452 - Universidade Federal de Catalão	00	00	00	00	00	00	01	01	00	00
26453 - Universidade Federal de Jataí	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	00	00	00	00	00	00	01	01	00	00
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total Investimentos	1.111	1.428	869	687	417	291	179	220	118	591

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE E — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS" (2014-2021)

Quadro 7 — *Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Pessoal e Encargos Sociais" (2014-2021)*

Universidades	Variação Anual acumulada (2014 -2021)
26241 - Universidade Federal do Paraná	86,85%
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	95,89%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	97,51%
26260 - Universidade Federal de Alfnas	102,32%
26250 - Universidade Federal de Roraima	102,82%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	103,88%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	103,93%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	104,08%
26232 - Universidade Federal da Bahia	104,40%
26233 - Universidade Federal do Ceará	104,96%
26235 - Universidade Federal de Goiás	105,33%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	105,37%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	105,65%
26236 - Universidade Federal Fluminense	106,43%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	106,79%

26266 - Universidade Federal do Pampa	106,97%
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	107,96%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	108,58%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	109,33%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	109,38%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	109,57%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	110,89%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	110,90%
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	111,85%
26239 - Universidade Federal do Pará	111,88%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	112,30%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	112,99%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	113,49%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	113,94%
26262 - Universidade Federal de São Paulo	114,28%
26268 - Universidade Federal de Rondônia	114,53%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	114,80%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	115,40%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	115,70%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	119,19%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	120,28%
26263 - Universidade Federal de Lavras	123,30%

26252 - Universidade Federal de Campina Grande	125,22%
26271 - Universidade de Brasília	129,45%
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	132,63%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	132,76%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	133,25%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	134,92%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	136,54%
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	136,72%
26286 - Universidade Federal do Amapá	137,56%
26270 - Universidade do Amazonas	139,14%
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	140,01%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	141,81%
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	145,72%
26275 - Universidade Federal do Acre	151,49%
26278 - Universidade Federal de Pelotas	153,65%
26282 - Universidade Federal de Viçosa	161,54%
26279 - Universidade Federal do Piauí	161,93%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	164,73%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	181,89%
26352 - Universidade Federal do ABC	189,71%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	282,47%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	332,68%

26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	***
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	***
26449 - Universidade Federal do Cariri	***
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	***
26452 - Universidade Federal de Catalão	***
26453 - Universidade Federal de Jataí	***
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	***
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	***
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	***
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	***
Total Pessoal e Encargos Sociais	12,49%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE F — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "OUTRAS DESPESAS CORRENTES" (2014-2021)

Quadro 8 — Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Outras Despesas Correntes" (2014-2021)

Universidades	Variação Anual acumulada (2014 -2021)
26271 - Universidade de Brasília	-84,76%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	-58,68%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	-58,00%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	-55,37%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	-53,89%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	-52,39%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	-52,37%
26270 - Universidade do Amazonas	-52,15%
26235 - Universidade Federal de Goiás	-50,65%
26236 - Universidade Federal Fluminense	-49,92%
26241 - Universidade Federal do Paraná	-48,67%
26262 - Universidade Federal de São Paulo	-48,60%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	-48,35%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	-48,08%
26239 - Universidade Federal do Pará	-46,95%

26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	-46,65%
26232 - Universidade Federal da Bahia	-45,64%
26250 - Universidade Federal de Roraima	-45,43%
26282 - Universidade Federal de Viçosa	-44,09%
26352 - Universidade Federal do ABC	-43,96%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	-43,37%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	-41,76%
26279 - Universidade Federal do Piauí	-41,41%
26260 - Universidade Federal de Alfenas	-40,63%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	-37,78%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	-37,23%
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	-36,68%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	-36,39%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	-34,58%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	-34,27%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	-33,63%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	-33,46%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	-33,17%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	-31,25%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	-30,97%
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	-30,15%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	-29,97%

26275 - Universidade Federal do Acre	-29,76%
26278 - Universidade Federal de Pelotas	-29,73%
26266 - Universidade Federal do Pampa	-29,51%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	-28,45%
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	-27,19%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	-26,75%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	-26,68%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	-25,93%
26233 - Universidade Federal do Ceará	-25,02%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	-21,81%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	-20,44%
26286 - Universidade Federal do Amapá	-20,28%
26268 - Universidade Federal de Rondônia	-19,46%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	-13,80%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	-10,32%
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	-8,26%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	-5,68%
26263 - Universidade Federal de Lavras	-0,46%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	6,51%
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	8,09%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	29,80%
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	30,41%

26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	***
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	***
26449 - Universidade Federal do Cariri	***
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	***
26452 - Universidade Federal de Catalão	***
26453 - Universidade Federal de Jataí	***
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	***
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	***
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	***
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	***
Total Outras Despesas Correntes	-42,25%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE G — VARIAÇÃO ACUMULADA DOS VALORES LIQUIDADOS POR ANO - GND "INVESTIMENTOS" (2014-2021)

Quadro 9 — Variação Acumulada dos Valores liquidados por ano - GND "Investimentos" (2014-2021)

Universidades	Variação Anual acumulada (2014 -2021)
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	-100,00%
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	-100,00%
26235 - Universidade Federal de Goiás	-99,55%
26251 - Universidade Federal do Tocantins	-99,26%
26281 - Universidade Federal de Sergipe	-99,11%
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	-98,96%
26280 - Universidade Federal de São Carlos	-98,67%
26352 - Universidade Federal do ABC	-98,56%
26236 - Universidade Federal Fluminense	-98,19%
26272 - Universidade Federal do Maranhão	-98,05%
26266 - Universidade Federal do Pampa	-97,89%
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	-97,70%
26275 - Universidade Federal do Acre	-97,48%
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	-97,47%
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	-97,41%

26282 - Universidade Federal de Viçosa	-97,33%
26232 - Universidade Federal da Bahia	-97,20%
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	-97,13%
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	-97,13%
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	-96,90%
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	-96,50%
26231 - Universidade Federal de Alagoas	-96,49%
26250 - Universidade Federal de Roraima	-96,44%
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	-96,03%
26233 - Universidade Federal do Ceará	-96,03%
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	-94,87%
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	-94,62%
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	-94,44%
26239 - Universidade Federal do Pará	-93,94%
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	-93,78%
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	-92,86%
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	-92,78%
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	-92,39%
26260 - Universidade Federal de Alfenas	-92,39%
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	-91,65%
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	-91,40%
26268 - Universidade Federal de Rondônia	-90,87%

26279 - Universidade Federal do Piauí	-90,13%
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	-90,02%
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	-89,47%
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	-88,47%
26261 - Universidade Federal de Itajubá	-87,86%
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	-87,69%
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	-86,97%
26271 - Universidade de Brasília	-84,04%
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	-79,13%
26262 - Universidade Federal de São Paulo	-78,93%
26278 - Universidade Federal de Pelotas	-78,75%
26241 - Universidade Federal do Paraná	-78,63%
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	-77,73%
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	-72,51%
26263 - Universidade Federal de Lavras	-61,75%
26270 - Universidade do Amazonas	-52,78%
26240 - Universidade Federal da Paraíba	-47,03%
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	-43,88%
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	-40,26%
26286 - Universidade Federal do Amapá	-29,38%
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	10,12%
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	***

26447 - Universidade Federal do Oeste da Bahia	***
26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	***
26449 - Universidade Federal do Cariri	***
26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia	***
26452 - Universidade Federal de Catalão	***
26453 - Universidade Federal de Jataí	***
26454 - Universidade Federal de Rondonópolis	***
26455 - Universidade Federal do Delta do Parnaíba	***
26456 - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	***
26457 - Universidade Federal do Norte do Tocantins	***
Total Investimentos	-89,40%

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE H — VARIAÇÃO ANUAL DOS INVESTIMENTOS 2013 A 2021

Quadro 10 — Variação anual dos investimentos 2013 a 2021

Universidades	Ano de Criação	alunos	região	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	39000	Sudeste	1	1,671	0,56	0,459	1,665	0,907	0,217	0,124	0	-1
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	8000	Centro-Oeste	1	3,732	1,095	0,12	1,682	1,502	0,256	1,526	0	-1
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	20846	Centro-Oeste	1	1,096	0,448	1,285	0,72	0,434	0,173	2,848	0,047	-0,995
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	10000	Norte	1	4,487	0,707	0,542	0,522	0,205	0,921	0,317	0,137	-0,993
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	30000	Nordeste	1	0,976	0,391	0,466	0,547	1,353	0,347	0,611	0,321	-0,991
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	17800	Nordeste	1	0,851	0,535	0,586	0,208	1,546	1,494	0,593	0,137	-0,99

26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	24825	Sudeste	1	0,836	0,676	0,368	0,317	1,116	0,208	4,578	0,19	-0,987
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	16450	Sudeste	1	1,383	1,083	0,919	0,265	0,089	0,654	4,559	0,149	-0,986
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	59267	Sudeste	1	1,191	0,434	1,159	0,418	0,432	2,102	0,335	0,238	-0,982
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	26500	Nordeste	1	0,591	0,705	0,42	0,468	0,791	0,439	1,439	0,477	-0,98
26266 - Universidade Federal do Pampa	2008	9435	Sul	1	0,685	0,985	0,309	0,413	0,798	1,071	0,959	0,299	-0,979
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	11000	Norte	1	0,896	0,151	0,669	2,017	0,863	0,031	11,703	0,397	-0,977
26275 - Universidade Federal do Acre	1974	9713	Norte	1	1,678	0,669	0,283	0,991	2,417	0,23	0,464	0,311	-0,975
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	13979	Sudeste	1	1,123	1,921	0,591	0,265	2,945	0,354	0,218	0,33	-0,975
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	7723	Sul	1	1,099	0,666	0,306	0,5	1,105	0,262	0,861	0,93	-0,974
26282 - Universidade Federal de Viçosa	1969	20970	Sudeste	1	1,252	0,872	0,956	0,599	0,65	0,501	0,48	0,273	-0,973
26232 - Universidade Federal da Bahia	1946	27549	Nordeste	1	1,324	0,258	1,136	0,672	0,97	0,421	1,092	0,241	-0,972

26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	8514	Nordeste	1	1,285	0,828	0,772	0,669	0,629	0,891	0,475	0,196	-0,971
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	8000	Sudeste	1	1,246	0,835	0,925	0,307	0,307	0,078	2,72	1,495	-0,971
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	18868	Sudeste	1	3,607	0,171	0,826	0,199	1,394	0,955	1,307	0,176	-0,969
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	18174	Sudeste	1	1,781	0,426	0,248	0,489	0,793	0,087	3,536	1,555	-0,965
26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	28471	Nordeste	1	1,249	1,755	0,161	2,331	0,461	0,121	11,32	0,068	-0,965
26250 - Universidade Federal de Roraima	1989	4800	Norte	1	1,195	0,117	0,84	0,711	0,801	0,825	0,061	10,466	-0,964
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	1957	22453	Sudeste	1	1,033	0,656	1,15	0,527	0,365	0,446	2,326	0,256	-0,96
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	42443	Nordeste	1	1,221	0,938	0,255	3,151	0,304	0,559	1,209	0,21	-0,96
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	12476	Nordeste	1	1,859	0,955	2,141	0,131	0,557	0,15	1,309	0,938	-0,949

26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1927	49959	Sudeste	1	0,989	1,055	0,57	1,084	0,24	1,473	0,827	0,285	-0,946
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	5000	Norte	1	0,415	0,211	0,275	8,569	0,279	7,238	1,679	0,079	-0,944
26239 - Universidade Federal do Pará	1957	40000	Norte	1	0,809	0,712	0,947	0,498	0,522	1,106	0,829	0,466	-0,939
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	11679	Sul	1	0,71	0,414	0,704	0,551	1,319	0,378	5,359	0,205	-0,938
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	3887	Sul	1	1,882	2,744	0,619	0,12	0,212	0,37	6,459	0,367	-0,929
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	26584	Sul	1	1,76	0,545	0,343	0,812	1,629	0,355	1,6	0,291	-0,928
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1953	5752	Sudeste	1	2,475	0,305	0,459	0,332	2,485	0,421	0,962	0,657	-0,924
26260 - Universidade Federal de Alfenas	1914	6890	Sudeste	1	1,141	0,918	0,743	0,794	0,284	0,144	7,812	0,386	-0,924
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	24000	Sudeste	1	1,006	0,376	0,968	0,232	0,784	1,308	0,818	1,174	-0,916

26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	4720	Nordeste	1	3,721	0,472	0,49	0,64	0,773	0,273	1,071	0,69	-0,914
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	7614	Norte	1	3,63	0,238	0,784	1,606	0,464	0,236	12,455	0,062	-0,909
26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	15930	Nordeste	1	1,09	0,635	0,61	0,815	0,41	0,679	2,299	0,448	-0,901
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	4166	Nordeste	1	13,004	0,238	1,204	0,732	0,203	0,557	4,009	0,081	-0,9
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1958	36000	Nordeste	1	1,28	0,901	0,532	0,448	1,18	0,382	2,304	0,369	-0,895
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	31013	Sul	1	1,282	1,141	1,19	0,668	1,474	0,224	0,904	0,333	-0,885
26261 - Universidade Federal de Itajubá	1913	6333	Sudeste	1	1,04	0,4	1,534	0,846	0,553	0,457	3,493	0,255	-0,879
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	1969	11416	Sul	1	0,883	0,625	1,704	0,926	0,862	0,827	0,606	0,327	-0,877
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1968	8267	Nordeste	1	0,859	0,532	0,726	1,207	0,398	0,593	2,06	0,669	-0,87

26271 - Universidade de Brasília	1962	40662	Centro-Oeste	1	0,963	0,303	0,499	2,499	0,594	1,022	0,893	0,808	-0,84
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	18590	Sudeste	1	1,042	0,382	0,739	0,784	1,486	0,527	1,963	0,588	-0,791
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	18143	Sudeste	1	1,557	0,381	1,2	0,476	0,294	1,583	1,415	0,945	-0,789
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	22500	Sul	1	2,596	0,388	0,622	0,672	2,679	0,372	0,801	0,632	-0,788
26241 - Universidade Federal do Paraná	1912	29853	Sul	1	2,129	0,403	0,635	1,245	0,586	0,685	1,972	0,398	-0,786
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1960	28170	Sul	1	0,84	1,274	1,107	1,087	0,562	0,513	0,817	0,734	-0,777
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	45006	Sul	1	1,072	0,891	1,331	0,357	0,794	0,691	1,655	0,667	-0,725
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	16851	Sudeste	1	1,516	1,379	1,275	0,367	0,656	0,79	0,603	1,252	-0,618
26270 - Universidade do Amazonas	1909	30000	Norte	1	1,012	2,112	0,374	0,881	0,917	2,039	0,855	0,42	-0,528
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1955	22238	Nordeste	1	2,398	0,39	1,61	0,609	0,974	0,139	4,311	0,986	-0,47
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	22160	Centro-Oeste	1	2,265	0,738	0,945	0,178	0,866	0,414	0,76	7,344	-0,439

26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1946	31424	Nordeste	1	2,495	0,509	0,574	0,507	0,839	0,504	1,973	1,94	-0,403
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	10095	Norte	1	1,946	1,735	1,158	0,237	1,922	0,149	0,961	2,777	-0,294
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	13420	Centro-Oeste	1	1,059	0,571	1,887	0,656	1,644	0,202	2,084	2,129	0,101

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE I — VARIAÇÃO ANUAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2013 A 2021

Quadro 11 — Variação anual outras despesas correntes 2013 a 2021

Universidades	Ano de Criação	alunos	região	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	VAC
26271 - Universidade de Brasília	1962	Centro-Oeste	40662	1	0,714	0,557	0,95	0,754	1,007	0,786	0,857	0,789	-0,848
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	Sudeste	18868	1	0,926	0,85	0,896	0,925	0,946	1,002	0,76	0,88	-0,587
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	Centro-Oeste	22160	1	1,017	0,929	1,071	0,958	0,963	0,83	0,655	0,828	-0,58
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	Sudeste	18174	1	1,018	0,954	0,992	0,918	1,05	0,878	0,712	0,77	-0,554
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	Nordeste	8514	1	1,039	1,03	0,942	0,849	0,967	0,96	0,775	0,749	-0,539
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	Sudeste	18590	1	1,038	0,967	0,94	0,866	0,956	0,911	0,787	0,851	-0,524

26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	Sudeste	24000	1	0,948	0,987	1,053	0,991	0,987	0,941	0,767	0,685	-0,524
26270 - Universidade do Amazonas	1909	Norte	30000	1	1,022	0,904	0,964	1,008	0,999	0,894	0,77	0,774	-0,521
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	Centro-Oeste	20846	1	1,03	0,918	1,044	0,961	1,052	0,729	0,929	0,73	-0,506
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	Sudeste	59267	1	0,984	0,906	1,092	1,016	0,988	0,932	0,793	0,694	-0,499
26241 - Universidade Federal do Paraná	1912	Sul	29853	1	0,955	0,984	0,986	0,912	0,933	0,962	0,779	0,869	-0,487
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	Sudeste	18143	1	1,098	0,927	1,086	0,921	0,987	0,862	0,798	0,743	-0,486
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1927	Sudeste	49959	1	0,967	0,87	1,012	0,938	0,99	0,949	0,895	0,769	-0,483
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1960	Sul	28170	1	1,013	0,982	1,147	0,918	0,945	0,912	0,72	0,799	-0,481
26239 - Universidade Federal do Pará	1957	Norte	40000	1	0,975	0,989	0,926	0,952	1,013	0,975	0,816	0,774	-0,469
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	Sul	26584	1	1,116	0,889	1,189	0,926	0,951	0,988	0,771	0,674	-0,467
26232 - Universidade Federal da Bahia	1946	Nordeste	27549	1	0,96	0,97	1,027	0,916	1,023	0,982	0,806	0,767	-0,456

26250 - Universidade Federal de Roraima	1989	Norte	4800	1	1,03	0,876	1,092	0,852	0,886	1,036	0,833	0,851	-0,454
26282 - Universidade Federal de Viçosa	1969	Sudeste	20970	1	1,003	0,985	1,065	0,93	0,97	0,991	2,488	0,239	-0,441
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	Sudeste	16450	1	0,997	0,933	0,909	0,85	1,105	0,909	0,75	1,035	-0,44
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	1957	Sudeste	22453	1	0,962	1,029	1,126	0,921	0,958	0,943	0,783	0,779	-0,434
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	Sul	45006	1	0,949	0,977	1,146	0,949	1,018	0,955	0,754	0,787	-0,418
26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	Nordeste	15930	1	1,207	0,872	1,089	0,97	0,949	0,884	0,802	0,783	-0,414
26260 - Universidade Federal de Alfenas	1914	Sudeste	6890	1	1,033	0,956	1,092	0,896	0,984	0,888	0,862	0,816	-0,406
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	Nordeste	17800	1	0,975	1,061	1,034	0,899	0,89	0,876	0,864	0,96	-0,378
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	Norte	10000	1	1,253	0,902	1,03	0,897	1	1,054	0,851	0,67	-0,372
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	Nordeste	4720	1	1,116	0,91	1,079	1,109	0,977	0,898	0,776	0,765	-0,367
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	Norte	11000	1	1,044	0,821	1,048	0,989	1,225	0,973	0,757	0,794	-0,364

26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1958	Nordeste	36000	1	1,084	0,972	1,12	0,846	0,96	0,999	0,837	0,816	-0,346
26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	Nordeste	28471	1	1,03	1,068	0,99	0,911	1,035	0,985	1,09	0,597	-0,343
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	Sul	11679	1	0,996	0,934	1,123	0,955	0,936	0,888	0,92	0,87	-0,336
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	Nordeste	26500	1	1,001	0,968	1,007	0,887	1,132	1,005	0,847	0,798	-0,335
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	Sudeste	24825	1	0,957	1,128	1,074	0,999	0,879	0,956	0,854	0,803	-0,332
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	Sul	7723	1	1,066	1,044	1,002	1,021	0,843	0,954	0,814	0,923	-0,312
26261 - Universidade Federal de Itajubá	1913	Sudeste	6333	1	0,974	0,879	1,119	1,079	1	0,898	0,877	0,849	-0,31
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	1969	Sul	11416	1	1,121	1,02	1,09	0,946	1,038	0,88	0,815	0,796	-0,301
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	Sul	31013	1	1,112	1,04	1,118	0,923	0,955	0,934	0,913	0,721	-0,3
26275 - Universidade Federal do Acre	1974	Norte	9713	1	1,281	0,819	1,13	0,943	0,995	0,992	0,799	0,797	-0,298

26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	Sul	22500	1	0,974	1,083	1,121	0,838	0,988	0,954	0,849	0,887	-0,297
26266 - Universidade Federal do Pampa	2008	Sul	9435	1	1,016	1,063	1,048	0,93	0,966	1,011	0,837	0,82	-0,295
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1946	Nordeste	31424	1	1,153	1,146	0,991	0,93	1,055	0,914	0,828	0,736	-0,284
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	Sudeste	13979	1	1,038	1,074	1,019	0,901	0,967	0,965	0,875	0,871	-0,272
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	Sudeste	8000	1	1,405	0,709	1,35	0,932	1,16	0,964	0,706	0,741	-0,268
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1968	Nordeste	8267	1	1,082	0,917	1,116	1,023	1,023	0,928	0,701	0,973	-0,267
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	Centro-Oeste	8000	1	0,986	0,855	0,992	1,086	1,131	1,008	0,869	0,823	-0,259
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	Nordeste	42443	1	0,967	1,006	1,158	0,938	0,943	0,973	0,85	0,91	-0,25
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1953	Sudeste	5752	1	1,095	1,077	0,941	0,989	1,303	0,772	0,932	0,759	-0,218

26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	Nordeste	12476	1	1,289	0,979	1,063	1,023	1,026	0,874	0,765	0,845	-0,204
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	Norte	10095	1	1,119	1,004	1,172	0,879	1,092	0,965	0,691	0,946	-0,203
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	Norte	7614	1	1,138	1,004	1,125	1,012	1,032	0,989	0,802	0,756	-0,195
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1955	Nordeste	22238	1	1	1,006	1,153	0,995	0,974	1,057	0,945	0,767	-0,138
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	Nordeste	30000	1	1,059	1,007	1,108	0,972	0,979	0,87	0,994	0,923	-0,103
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	Centro-Oeste	13420	1	1,042	0,94	1,203	0,927	1,046	1,049	0,865	0,885	-0,083
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	Sul	3887	1	1,337	0,967	1,126	0,975	1,072	0,881	0,87	0,809	-0,057
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	Sudeste	16851	1	1,116	0,943	1,254	0,96	1,108	0,993	0,792	0,902	-0,005
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	Norte	5000	1	1,317	1,111	1,057	0,975	0,988	0,988	0,771	0,939	0,065
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	Sul	2453	1	1,204	1,294	0,913	0,846	1,131	0,8	1,122	0,884	0,081

26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	Nordeste	4166	1	1,394	1,298	1,207	1,055	0,976	0,891	0,769	0,843	0,298
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	Sudeste	39000	1	0,995	0,914	1,165	0,979	0,997	0,825	0,882	1,735	0,304

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

11 APÊNDICE J — MÉDIA DO CUSTO ALUNO POR UNIVERSIDADE - OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Quadro 12 — Média do custo-aluno por Universidade - Outras Despesas Correntes

Universidades	Ano de Criação	Quantidade de alunos	Região	Média
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	39000	Sudeste	R\$ 2.274,23
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	10095	Norte	R\$ 3.063,98
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	16450	Sudeste	R\$ 3.295,40
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	16851	Sudeste	R\$ 3.599,66
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	24000	Sudeste	R\$ 3.671,26
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	30000	Nordeste	R\$ 3.746,13
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	24825	Sudeste	R\$ 3.779,86
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	31013	Sul	R\$ 3.862,19
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	13979	Sudeste	R\$ 3.938,15
26270 - Universidade do Amazonas	1909	30000	Norte	R\$ 4.156,52
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	11000	Norte	R\$ 4.358,09
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	59267	Sudeste	R\$ 4.363,34
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	18174	Sudeste	R\$ 4.480,46
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	42443	Nordeste	R\$ 4.482,66
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	8000	Centro-Oeste	R\$ 4.506,02
26261 - Universidade Federal de Itajubá	1913	6333	Sudeste	R\$ 4.636,77
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	26500	Nordeste	R\$ 4.654,35
26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	28471	Nordeste	R\$ 4.656,94

26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	45006	Sul	R\$ 4.703,93
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	22500	Sul	R\$ 5.082,54
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	17800	Nordeste	R\$ 5.173,10
26275 - Universidade Federal do Acre	1974	9713	Norte	R\$ 5.322,90
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1960	28170	Sul	R\$ 5.337,54
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1968	8267	Nordeste	R\$ 5.465,44
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	7614	Norte	R\$ 5.537,07
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	7723	Sul	R\$ 5.586,54
26239 - Universidade Federal do Pará	1957	40000	Norte	R\$ 5.618,65
26266 - Universidade Federal do Pampa	2008	9435	Sul	R\$ 5.803,36
26260 - Universidade Federal de Alfenas	1914	6890	Sudeste	R\$ 6.112,04
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1958	36000	Nordeste	R\$ 6.405,92
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	8000	Sudeste	R\$ 6.478,92
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1927	49959	Sudeste	R\$ 6.505,24
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	22160	Centro-Oeste	R\$ 6.618,41
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	8514	Nordeste	R\$ 6.823,25
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1946	31424	Nordeste	R\$ 6.851,36
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	1969	11416	Sul	R\$ 7.284,71
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	18143	Sudeste	R\$ 7.309,86
26250 - Universidade Federal de Roraima	1989	4800	Norte	R\$ 7.504,64
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	12476	Nordeste	R\$ 7.565,43
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	10000	Norte	R\$ 7.567,65

26271 - Universidade de Brasília	1962	40662	Centro-Oeste	R\$ 7.709,92
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	1957	22453	Sudeste	R\$ 7.782,69
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	2453	Sul	R\$ 7.818,85
26241 - Universidade Federal do Paraná	1912	29853	Sul	R\$ 8.044,17
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1955	22238	Nordeste	R\$ 8.081,76
26282 - Universidade Federal de Viçosa	1969	20970	Sudeste	R\$ 8.199,93
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	18590	Sudeste	R\$ 8.386,55
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1953	5752	Sudeste	R\$ 8.755,22
26232 - Universidade Federal da Bahia	1946	27549	Nordeste	R\$ 8.826,26
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	5000	Norte	R\$ 8.961,68
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	20846	Centro-Oeste	R\$ 9.062,03
26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	15930	Nordeste	R\$ 9.408,04
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	26584	Sul	R\$ 10.023,35
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	13420	Centro-Oeste	R\$ 10.146,04
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	4720	Nordeste	R\$ 10.158,87
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	3887	Sul	R\$ 10.515,21
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	4166	Nordeste	R\$ 10.548,58
26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	18868	Sudeste	R\$ 12.136,40
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	11679	Sul	R\$ 46.859,83

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.

APÊNDICE K — MÉDIA DO CUSTO ALUNO POR UNIVERSIDADE - INVESTIMENTOS

Quadro 13 — Média do Custo aluno por universidade - Investimentos

Universidades	Ano de Criação	Quantidade de alunos	Região	Média
26269 - Universidade do Rio de Janeiro	1920	39000	Sudeste	R\$ 58,33
26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1943	24000	Sudeste	R\$ 128,20
26268 - Universidade Federal de Rondônia	1982	7614	Norte	R\$ 153,35
26233 - Universidade Federal do Ceará	1954	42443	Nordeste	R\$ 157,28
26278 - Universidade Federal de Pelotas	1969	22500	Sul	R\$ 165,53
26231 - Universidade Federal de Alagoas	1961	28471	Nordeste	R\$ 170,82
26246 - Universidade Federal de Santa Catarina	1956	45006	Sul	R\$ 180,50
26280 - Universidade Federal de São Carlos	1968	24825	Sudeste	R\$ 189,74
26350 - Universidade Federal da Grande Dourados	2005	8000	Centro-Oeste	R\$ 195,72
26253 - Universidade Federal Rural da Amazônia	2002	11000	Norte	R\$ 195,96
26240 - Universidade Federal da Paraíba	1955	22238	Nordeste	R\$ 206,64
26271 - Universidade de Brasília	1962	40662	Centro-Oeste	R\$ 222,21
26272 - Universidade Federal do Maranhão	1966	26500	Nordeste	R\$ 268,50
26277 - Universidade Federal de Ouro Preto	1969	18174	Sudeste	R\$ 269,36
26286 - Universidade Federal do Amapá	1990	10095	Norte	R\$ 287,51
26252 - Universidade Federal de Campina Grande	2002	17800	Nordeste	R\$ 299,51
26234 - Universidade Federal do Espírito Santo	1954	18590	Sudeste	R\$ 324,85
26232 - Universidade Federal da Bahia	1946	27549	Nordeste	R\$ 333,93

26279 - Universidade Federal do Piauí	1971	15930	Nordeste	R\$ 353,01
26270 - Universidade do Amazonas	1909	30000	Norte	R\$ 354,29
26283 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1962	13420	Centro-Oeste	R\$ 361,33
26238 - Universidade Federal de Minas Gerais	1927	49959	Sudeste	R\$ 368,62
26352 - Universidade Federal do ABC	2005	16450	Sudeste	R\$ 382,90
26263 - Universidade Federal de Lavras	1994	16851	Sudeste	R\$ 393,40
26236 - Universidade Federal Fluminense	1960	59267	Sudeste	R\$ 394,96
26285 - Universidade Federal de São João del-Rei	1987	13979	Sudeste	R\$ 405,61
26275 - Universidade Federal do Acre	1974	9713	Norte	R\$ 411,22
26239 - Universidade Federal do Pará	1957	40000	Norte	R\$ 412,40
26282 - Universidade Federal de Viçosa	1969	20970	Sudeste	R\$ 417,48
26261 - Universidade Federal de Itajubá	1913	6333	Sudeste	R\$ 441,66
26242 - Universidade Federal de Pernambuco	1946	31424	Nordeste	R\$ 471,36
26250 - Universidade Federal de Roraima	1989	4800	Norte	R\$ 471,61
26243 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1958	36000	Nordeste	R\$ 512,75
26258 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1909	31013	Sul	R\$ 541,20
26276 - Universidade Federal de Mato Grosso	1970	22160	Centro-Oeste	R\$ 545,85
26351 - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	2005	8514	Nordeste	R\$ 567,14
26241 - Universidade Federal do Paraná	1912	29853	Sul	R\$ 572,33
26260 - Universidade Federal de Alfenas	1914	6890	Sudeste	R\$ 583,64
26247 - Universidade Federal de Santa Maria	1960	28170	Sul	R\$ 596,51
26281 - Universidade Federal de Sergipe	1968	30000	Nordeste	R\$ 602,84

26237 - Universidade Federal de Juiz de Fora	1960	18868	Sudeste	R\$ 616,35
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1895	26584	Sul	R\$ 623,16
26266 - Universidade Federal do Pampa	2008	9435	Sul	R\$ 656,04
26264 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido	1968	8267	Nordeste	R\$ 668,12
26274 - Universidade Federal de Uberlândia	1957	22453	Sudeste	R\$ 674,25
26254 - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1953	5752	Sudeste	R\$ 674,84
26235 - Universidade Federal de Goiás	1960	20846	Centro-Oeste	R\$ 689,44
26273 - Universidade Federal do Rio Grande	1969	11416	Sul	R\$ 712,41
26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará	2009	5000	Norte	R\$ 772,14
26267 - Universidade Federal da Integração Latino Americana	2010	3887	Sul	R\$ 788,72
26248 - Universidade Federal Rural de Pernambuco	1947	12476	Nordeste	R\$ 820,41
26442 - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	2010	4166	Nordeste	R\$ 948,10
26251 - Universidade Federal do Tocantins	2000	10000	Norte	R\$ 1.091,02
26284 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	1961	2453	Sul	R\$ 1.110,43
26255 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1953	8000	Sudeste	R\$ 1.164,37
26230 - Universidade Federal do Vale do São Francisco	2002	4720	Nordeste	R\$ 1.178,45
26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul	2009	7723	Sul	R\$ 1.231,98
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	1979	11679	Sul	R\$ 1.312,10
26262 - Universidade Federal de São Paulo	1994	18143	Sudeste	R\$ 1.450,58

Fonte: Adaptado do SIOP (2022). Elaborado pela autora.